

O TEMPO — Frente fria: em curso. Pressão atmosférica média: 1005.8 milibares. Temperatura média do dia: 22.5 graus centígrados. Umidade relativa média do ar: 84.9 por cento. Estado médio do Céu: cumulus, stratus, esparcos. De claro a meio encoberto. Estado médio do tempo: estável no Planalto e Litoral. Tempo seco. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, Sábado, 27 de Abril de 1974 — Ano 58 — No. 17.553 — Edição de hoje: 12 páginas — Cr\$ 1,00

FUNCIONAMENTO DO MERCADO E FEIRAS — Em vista do feriado do próximo dia 1.º, quarta-feira, o Mercado Público funcionará no horário de 5h30m. às 10 horas, não havendo feira livre naquele dia. Por outro lado, no dia 2 de maio, serão realizadas feiras livres na Av. Mauro Ramos (feira colonial) próximo à Rodoviária e na Av. Santa Catarina, no Estreito.

Brasil reconhecerá governo de Spinola

O reconhecimento do novo governo português pelo Brasil depende apenas do recebimento de comunicação ou ato oficial sobre a situação criada em decorrência da vitoriosa rebelião militar. (Págs. 2 e 5).

Flamengo defende hoje à noite liderança contra o Avaí

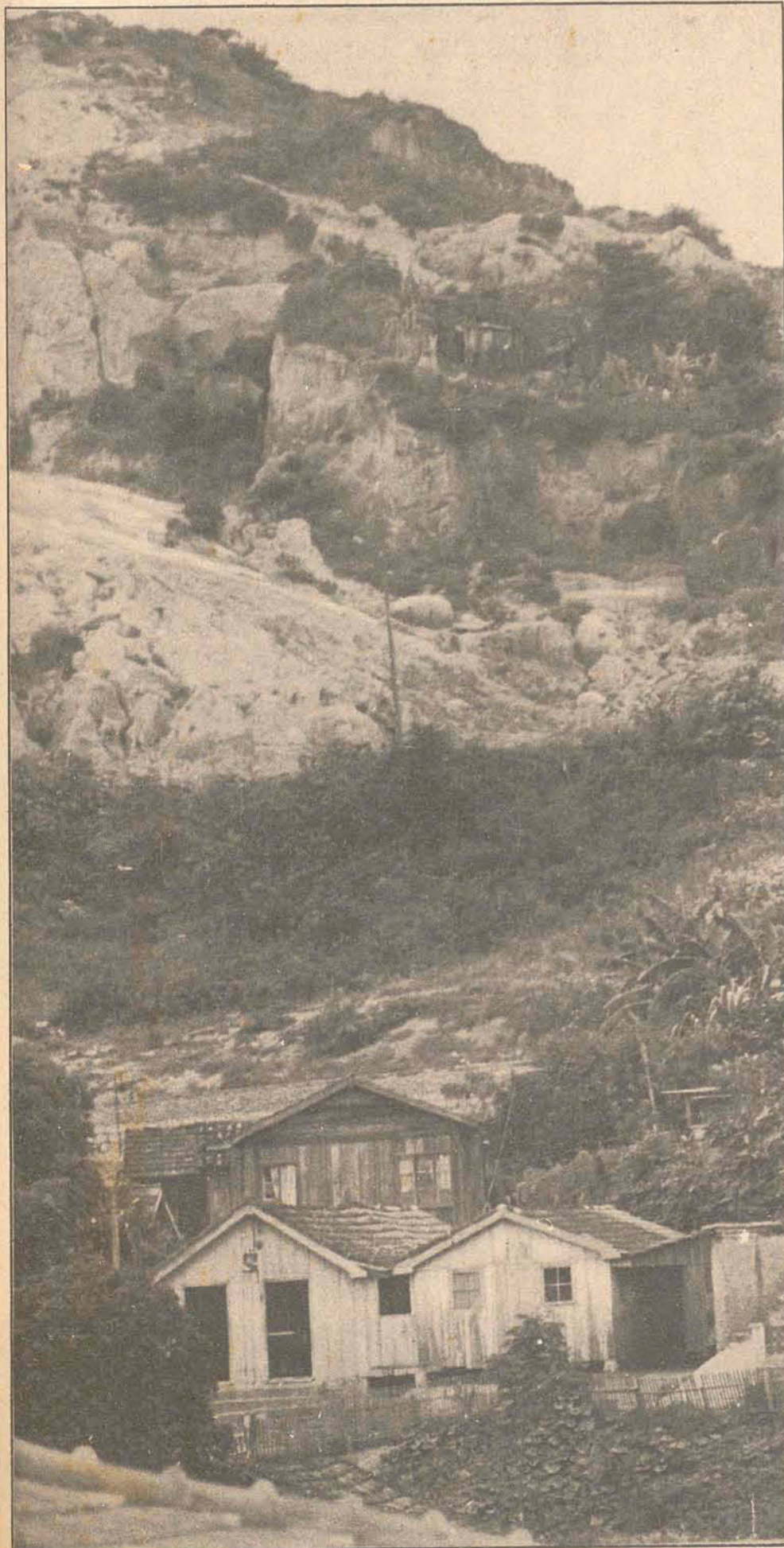
Defendendo a liderança isolada no campeonato nacional, o Flamengo joga hoje às 21 horas contra o Avaí, que tenta uma reabilitação após duas derrotas consecutivas. Joubert disse, na chegada, que veio para ganhar, embora respeite todos os adversários. O juiz será o Sr. Romualdo Arpi Filho. (Página 8)

Petrônio vai à Bahia para ouvir políticos

Na próxima semana serão conhecidos os futuros governadores do Pará, Acre, Amazonas e Espírito Santo, ao tempo em que o senador Petrônio Portela viajará para os Estados da Bahia, Sergipe e Paraíba. (P.5)



Catareli, Doval e Zico pertencem a duas gerações no time do Flamengo, sendo que o último tem se destacado como o melhor avante deste Nacional.



O solo desmatado dos morros abre caminho para o deslizamento das rochas.

Prefeito diz que aumento dos impostos poderia sair por decreto

O Prefeito Nilton Severo da Costa declarou ontem que o Executivo municipal poderia ter-se valido de um decreto para fazer vigorar um aumento de até 20% sobre o valor venal dos imóveis, para efeito da cobrança dos Impostos Predial e Territorial Urbano. E não o fez, com base no artigo 287 do Código Tributário Municipal, para prestigiar a Câmara. (Pg.12)

Técnicos reclamam empresa autônoma para administrar o carvão mineral

A necessidade da criação de uma empresa para controlar a política oficial do carvão está sendo defendida pelos técnicos do Conselho Nacional do Petróleo, em face da importância que o minério adquiriu na atual conjuntura econômica. Outra preocupação é quanto à indústria carboquímica e ao transporte ferroviário. (P.9)

Torturas poderão tumultuar festa de primeiro de maio: Argentina

O governo argentino disse que dará início a investigações para determinar a veracidade das acusações segundo as quais policiais estariam praticando torturas em militantes da esquerda peronista. A proximidade das festividades do dia 1.º de maio ameaça transformar o assunto num escândalo. (P.2)

Mesmo empatando a Seleção fez ontem o seu melhor coletivo

Mesmo apresentando um nível bem superior ao de qualquer partida amistosa, os titulares da Seleção Brasileira não foram além de um empate em 2x2 com os reservas. O treino foi bem disputado e até violento, com Paulo César do (Fla) atuando pelos reservas e sendo uma figura bastante discreta. Por outro lado, Luiz Pereira e Piazza também fizeram um treino ruim deixando Zagalo preocupado.



Paulo César fez um péssimo treino e a sua escalção amanhã não está assegurada

Cidade ainda não sabe como conter as rochas

Um plano para conter os possíveis deslizamentos de pesadas rochas mal contidas no solo desmatado dos morros da Ilha e do Continente chegou a ser iniciado em 1973 pela Cedec. Mas não teve continuidade. Segundo o geólogo Vitor Hugo Teixeira, o perigo persiste. (Página 12)

Onibus estaduais e interestaduais solicitam ao CIP aumento de 5%

O Sindicato dos Transportes de Santa Catarina solicitou ontem ao CIP uma majoração de 5% nas passagens estaduais e interestaduais. (Página 3)

Kissinger não aceita presença de Fidel Castro em Buenos Aires

Embora confidenciando interesse em dialogar com Fidel Castro, "algum dia", Kissinger mantém seu veto formal à participação de Cuba na próxima reunião da OEA; em 75. (P.2)

Liberdade de ação, palavra e pensamento

O general Antônio de Spínola, novo chefe do governo português, anunciou ontem a execução de reformas radicais no país, que incluirão, além da extinção da Polícia Política e da realização de eleições livres em um ano, a reorganização administrativa e a liberdade de imprensa.

Spínola destituiu também todos os governadores civis em Portugal e nas províncias de Ultramar, e todos os membros do Ministério, revelando que o ex-primeiro-ministro Marcelo Caetano e o ex-presidente Américo Thomaz foram enviados para a Ilha da Madeira. Não esclareceu, todavia, se serão formuladas acusações contra eles.

Acrescentando ter decretado a dissolução da assembleia nacional, Spínola afirmou que constituirá um gabinete com representantes dos diversos partidos, mas sem esclarecer se com a participação também dos comunistas e socialistas. E, no momento, não pretende negociar com qualquer dos movimentos de libertação nos territórios africanos de Angola, Moçambique e Guiné Portuguesa.

A JUNTA DE SALVAÇÃO

A Junta de Salvação Nacional, chefiada pelo general Spínola e que subiu ao poder numa rebelião inrudente (apenas três mortos e cerca de 45 feridos), está integrada por seis membros: comandante Antônio Alba Rosa Coutinho e capitão José Baptista Pinheiro; general Francisco da Costa Gomes, ex-chefe do Estado-Maior que apoiou Spínola na disputa sobre a política africana; brigadeiro Jaime Silvério Marques, coronel Carlos Galvão de Melo e general Manuel Diogo Neto.

Segundo o general Spínola, embora não tenha fixado datas a junta permanecerá no poder apenas durante o tempo necessário à criação de um novo gabinete. E a censura à imprensa será abolida, só ficando uma comissão encarregada de controlar os excessos até a redação de um novo decreto regulamentando a matéria. De acordo com as próprias palavras do chefe de Estado, "este governo garantirá a liberdade de pensamento, palavra e ação".

Portugal



Spínola: reformas radicais

A liberdade para os prisioneiros políticos

O governo português já deu início aos trâmites para a libertação de aproximadamente 180 prisioneiros políticos encarcerados na Fortaleza de Caxias, nas vizinhanças de Lisboa.

Espalhada a notícia que seriam libertados, dezenas de familiares dos presos se reuniram em frente do edifício. Mas, segundo os guardas encarregados do processo, as identificações estão sendo minuciosa-

mente comprovadas e, por isso, o trâmite será um tanto demorado.

Não se sabe exatamente o número dos prisioneiros políticos do regime deposto, mas um grupo chamado "comitê para a proteção de presos políticos" calculou, há 12 anos, que havia cerca de 120 e, desde então, mais umas 60 pessoas foram detidas por razões políticas e ideológicas.

Independência pode chegar primeiro à Guiné

A repercussão política da revolução portuguesa, a julgar pelo pensamento progressista esboçado pelo general Spínola, resultará, sem dúvida, em profundas modificações na vida das colônias ultramarinas, que se farão sentir na medida em que o novo governo for executando o trabalho a que se propôs. Mas antes que em qualquer outra colônia, é na Guiné Portuguesa (Guiné-Bissau), que se operarão mudanças mais drásticas, a ponto de cortar definitivamente os laços que a unem à Metrópole.

A tese é de fácil comprovação, visto que essa colônia é a menos importante das possessões portuguesas na África e, conseqüentemente, seria a primeira a receber a independência por parte do novo regime. Ainda, sob o aspecto econômico, seria contraproducente para o governo revolucionário sua manutenção, por ser altamente dispendiosa. Ao contrário de Angola e Moçambique, embora possua 800 mil habitantes, tem poucos portugueses, além dos soldados e funcionários do governo. Para exercer um controle eficaz nesta parte da África Oriental, Portugal mandou 26 mil soldados e mantém uma força de 16 mil africanos. Sem recursos naturais importantes, a manutenção dessa colônia por parte de Portugal prende-se a um único fato: o temor de que qualquer abertura no sentido de uma independência servisse de estímulo aos movimentos rebeldes nos dois outros territórios.

Uma maior autonomia à Guiné-Bissau começou a ser estudada pelos partidários de Spínola há algum tempo. A idéia chegou mesmo a tomar corpo quando no ano passado o Partido Africano de Independência para Guiné e Ilhas de Cabo Verde, fundado pelo líder Amílcar Cabral, morto pelas tropas de Caetano, declarou a independência de parte do território, os rebeldes dizem que controlam cerca de dois terços da região e mais de 70 países já reconhecem o governo autônomo.

Em 1972, informou-se extra-oficialmente que o general Antônio Spínola teria se reunido com Amílcar Cabral, secretamente, para discutir a autonomia. Posteriormente, Spínola manteve uma reunião em Lisboa com o governo de Caetano tentando conseguir aprovação de seu plano, mas não teve êxito.

Ontem os dirigentes da Guiné-Bissau receberam com satisfação a queda do governo português, anunciando ao mesmo tempo que prosseguirão em suas ações militares "para liquidar o maior número possível de soldados inimigos e acelerar o fim do odioso colonialismo português".

O Partido de Independência... congratulou-se com os líderes da Revolução por darem "ao povo português a oportunidade de se livrarem das garras do fascismo e pôr um fim à tragédia que envolve seus filhos. E mais adiante "... Vocês comecem a coragem e o heroísmo com que lutamos e sabem da firmeza de nossa atitude. Sabem também que nada poderá impedir nossa luta até conseguirmos o reconhecimento de nossa vitória".

Que rumo tomarão as lutas raciais na África?

As modificações que resultarão da política a ser adotada pelo regime implantado em Portugal atingirão não somente as colônias de além-mar como tornarão mais acirrados ainda os confrontos entre os governos brancos e negros da África. Uma questão básica é imediatamente colocada: as rápidas modificações que o novo regime português introduzirá em seus territórios africanos e como seus efeitos poderão ser sentidos pelos seus vizinhos.

Se Portugal conseguir um acordo com os rebeldes negros em Angola e Moçambique, a minoria branca que governa a Rodésia e África do Sul inevitavelmente encontrará dificuldades ainda maiores para enfrentar os rebeldes negros.

A geografia da região centro-sul da África é tal que Angola, Moçambique e Rodésia se separam da África do Sul e da África Negra. A Rodésia está ainda sob pressão dos guerrilheiros que se infiltraram no país através da vulnerável fronteira com Moçambique e Zâmbia.

O mercado de capitais, que em circunstâncias como esta funciona como um termômetro, já começou a medir a intensidade das transformações econômico-políticas na região. Ontem os preços da bolsa de valores de Johannesburg baixaram no segundo dia consecutivo. Segundo os corretores, é uma reação direta à substituição do primeiro-ministro Marcelo Caetano pelo general Antônio de Spínola e outros oficiais que procuram pôr um fim à intervenção militar na África.

ANGOLA E MOÇAMBIQUE

Ao contrário da Guiné Bissau, cuja independência é um fato inevitável, pairam dúvidas quanto à posição a ser adotada com relação à Angola e Moçambique. Os dois territórios possuem uma riqueza em potencial e muitos colonizadores brancos. Os economistas asseguram que uma Angola independente pode prosperar e tornar-se auto-suficiente. É o quarto maior produtor de café. Seu segundo produto principal é o óleo, seguido de diamantes, ferro, algodão, sisal, peixe e bananas.

Moçambique não é tão rico quanto Angola e não tem as mesmas perspectivas de prosperidade se tornar-se independente. Sua economia é baseada quase que inteiramente na agricultura e na exportação de castanha de caju, algodão, açúcar e chá.

A imprensa europeia e a rebelião portuguesa

Na imprensa europeia, a revolução portuguesa recebeu grande destaque, embora a posição oficial dos governos da região seja ainda desconhecida.

A Espanha, ligada politicamente a Portugal através de um pacto ibérico assinado há 30 anos, ainda não se definiu, devendo o gabinete espanhol se reunir para debater a situação.

Por sua vez, a imprensa espanhola não se surpreendeu com a deposição de Caetano e Thomaz: "O que aconteceu em Portugal não tomou os observadores de surpresa", segundo o Nuevo Diário. "Desde que o general Antônio de Spínola publicou seu livro 'Portugal e o Futuro', em fevereiro, o Exército passou à oposição em relação à política ultramarina do governo português. O que até então era subversão nos níveis inferiores, repentinamente passou a ser objeto de crítica entre os leais ao regime. É evidente que diante da teimosia de alguns setores do salazarismo que apenas acreditavam numa solução militar para o problema ultramarino... tenha sido um militar a abrir os olhos do país".

Na Itália, o jornal romano conservador Il Tempo previu, num editorial, "o fim do isolacionismo internacional que até agora humilhou o povo português". E o periódico esquerdista Messaggero afirmou, por outro lado, que "a modificação da cúpula de Lisboa não pode senão ser conveniente para Washington. Portugal tornou-se um aliado mais aceitável aos Estados Unidos, que proclamam-se defensores do mundo livre. Pode-se acreditar que este golpe não teria se realizado caso fosse contrário ao interesse norte-americano..." Em relação às modificações reais que o novo governo pode produzir, o exemplo das repetidas mas nunca cumpridas promessas de liberdade da Grécia não é encorajador.

O Corriere della Sera, de Milão, caracterizou o acontecimento como "o fim da mais velha ditadura no Ocidente. Um regime arcaico caiu como os imperadores da decadente Roma, sob os golpes de soldados cansados de realizar guerras em terras distantes..."

Na União Soviética, a revolução também foi comentada. Em artigo assinado por Yuli Yakhontov, o Pravda declarou que a ação das Forças Armadas portuguesas "indica que a crise do regime tornou-se mais profunda e ampla. O Exército português transformou-se de principal defensor do regime em adversário aberto... Agora que o Exército surge na arena de luta, não há dúvidas de que o regime iniciado por Salazar está condenado".

Tranquilidade no segundo dia da Revolução

Em seu primeiro dia de novo governo, Portugal amanheceu num clima de tranquilidade geral. Nas ruas de Lisboa, alguns tanques estacionados e multidões aplaudindo a revolução. Pouca vigilância. O comércio fechado e as ruas praticamente desertas. E, na principal rodovia que une o país à Espanha, não se via sequer um patrulheiro.

Os únicos sinais de que havia ocorrido uma revolta eram os habitualmente infrequentes e ruidosos grupos de pessoas reunidas nos cafés das maiores cidades, observando os raros movimentos militares. Nas cercanias do aeroporto da capital, alvo principal da frustrada tentativa do mês passado, soldados posavam para os fotógrafos, sorrindo a cada vez que se lhes perguntava se estavam do lado do general Spínola.

A 200 metros, numa colina, algumas pessoas observavam os silenciosos aviões a jato estacionados na pista e, na auto-estrada até Lisboa, desde o Norte, se viam apenas alguns caminhões, nenhum ônibus interurbano.

Os populares ofereciam vinho e cigarro aos soldados e grupos de jovens, como no dia anterior, pouco após a deposição de Caetano, corriam pelas ruas dando vivas às forças revolucionárias. Apenas uma cena menos pacífica: uma multidão enfurecida, aos gritos de "ladrões, ladrões", erguia os punhos contra alguns agentes da Pide - Polícia Política -, que passavam escoltados por elementos do Exército.

Spínola, um homem de hábitos fiéis e metódicos

O general Antônio de Spínola, de 64 anos, é homem de hábitos fiéis e metódicos. Há 30 anos corta o cabelo na mesma barbearia, com o mesmo barbeiro (mestre Chico), na parte baixa de Lisboa. Durante 21 anos, na mesma barbearia, a mesma manicureira lhe faz as unhas.

Além disso, o general almoça todos os dias no Restaurante Terraço, do Hotel Lisboa, quase sempre na mesma mesa. Quando não pode regressar para jantar em casa, sempre avisa a esposa, Maria Helena Monteiro de Barros, com quem se casou em 1932, quando ainda cadete da cavalaria.

Spínola nasceu a 11 de abril de 1910, em Estremoz, na região do Alentejo, a leste de Lisboa, filho de um inspetor-geral do Ministério das Finanças, sob o regime do ditador Antônio de Oliveira Salazar. Como tenente em 1937/38 comandou um destacamento de "voluntários portugueses" que lutaram ao lado do general Francisco Franco, na guerra civil espanhola. Em 41, como observador, visitou escolas de treinamento na Alemanha e a frente de batalha de Leningrado, na Rússia, que à época estava sitiada. Com os alemães é que adquiriu o hábito de usar monóculo, usado ainda hoje e que lhe dão um ar arrogante. Entusiasta da equitação, ganhou muitos prêmios em Portugal e Espanha, com seu cavalo favorito, Aquiles. Na rebelião em Angola, em 1961, se ofereceu como voluntário para servir no regimento de cavalaria. Em 63 foi elevado a coronel e um ano depois regressou a seu país com várias condecorações e uma reputação de administrador militar.

Em 68 foi enviado à Guiné como comandante-chefe, ali reorganizando a estrutura do comando e aumentando seu contato pessoal com as tropas. Também iniciou a política - estendida posteriormente a Angola e Moçambique - de convocar, treinar e armar os africanos nativos nas fileiras do Exército. Em 69, fez o juramento da 1ª. companhia de tropas africanas e, em 70, convocou o primeiro congresso do povo para informar aos africanos da Guiné suas realizações.

Regressou à África no ano passado como herói nacional e recebeu a mais alta condecoração do país: a Ordem do Poder e da Espada. Caetano criou para ele o cargo de vice-chefe do Estado-Maior. Foi demitido desse posto em março, acendendo o pavio dos acontecimentos que explodiram antontem e que poderão resultar em radicais mudanças para Portugal e suas colônias.

Argentina: polícia tortura esquerdista

Denúncia de torturas policiais em militantes da esquerda peronista ameaça desencadear na Argentina um escândalo político, a apenas alguns dias da grande concentração de primeiro de maio, que o presidente Peron deseja converter numa demonstração de "unidade nacional".

Segundo alguns médicos, os peronistas da esquerda Eusebio Jesus Maestre, Luisa Irma Galli e Alberto Campos foram "sadicamente torturados", apresentando ferimentos e queimaduras nos órgãos genitais e outras partes do corpo. Os três foram detidos na semana passada por policiais, sob a acusação de possuírem armas, munições e explosivos, fato que os Montoneros, a cuja organização pertencem, classificaram de "grosseira mentira". E disseram que se procura intimidar a esquerda para que não participe das comemorações de primeiro de maio.

Maestre foi golpeado por sete policiais, junto com sua esposa Irma Galli. Um dos policiais tentou violá-la na frente do marido, submetendo-a a "vexames sexuais". Também receberam choques elétricos, durante várias horas, em todo o corpo e principalmente nos órgãos genitais. Depois, os três esquerdistas tiveram seus ouvidos queimados com pontas de cigarro.

O governo se limitou, ante as denúncias, a dizer, mais uma vez, que "serão iniciadas investigações para determinar a veracidade dos fatos", embora, às vezes, "as acusações sejam exageradas".

Kissinger poderá se encontrar com Fidel

O secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger reiterou ontem em Washington sua oposição à participação do governo cubano na próxima reunião de chanceleres latino-americanos em Buenos Aires, em março de 1975. Paradoxalmente, entretanto, o secretário informou ao chanceler mexicano Emilio Rabasa que está interessado em se reunir, "algum dia", com o primeiro-ministro Fidel Castro.

"Segundo Rabasa, Castro parece ter Kissinger em alta conta, vendo nele um "homem pragmático, que pensa no futuro e deseja a mudança". A opinião de Kissinger sobre o líder cubano, no entanto, o diplomata mexicano não quis revelar.

De qualquer forma, Kissinger disse que, por ora, se tivesse de votar seria contra a participação de Cuba. Mas suavizou o impacto dessa declaração dizendo que faltam ainda muitos meses para a conferência e que, estimulados pela Argentina, os outros 25 países da Organização dos Estados Americanos tentarão chegar a um acordo, já antes dessa data.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA CIA. INDUSTRIAL SCHLOSSER

Em Assembléia Ordinária e Extraordinária, realizada na manhã do dia 24 foi eleita a nova diretoria da Companhia Industrial Schlosser. O sr. Waldemar Schlosser foi reconduzido a presidência da tradicional empresa brusquense.

Vários acionistas compareceram a reunião destacando-se o Dr. Jorge Konder Bornhausen, que na oportunidade representava o Grupo Financeiro Aurea. Francisco Meirelles, gerente do Banco Aurea de Blumenau, Drs. João Antonio Schaefer, Germano Hoffmann e Emilio Luiz Niebuhr, industriais Ernesto Guilherme Hoffmann e Alvim Battistotti.

AUMENTO DE CAPITAL

Na Assembléia Geral Extraordinária foi aprovado o aumento de capital da empresa que passou de 15 para 21

milhões de cruzeiros, sendo 3 milhões através de subscrição em dinheiro e o restante por incorporação de reservas, com a distribuição de ações bonificadas na proporção de uma para cada cinco ações possuídas. Na Assembléia Geral Ordinária, obedecendo a ordem do dia os acionistas elegeram a nova diretoria para o período de 1o. de maio de 1974 a 30 de abril de 1977.

NOVA DIRETORIA

A nova diretoria da Cia Industrial Schlosser ficou assim constituída: Diretor-Presidente Waldemar Schlosser, Vice-Presidente Horst Schlosser, Diretor Adjunto Financeiro Antonio Altair Carvalho Ribeiro, Diretor Adjunto Administrativo Norberto Rosin, Diretor Adjunto Industrial Roberto Schlosser.



Os acionistas reunidos elegeram a nova diretoria e autorizaram o aumento do capital.

investimento bem feito é compensado.

inbora
indústria brasileira de laminados s.a.

APLIQUE AQUI SEUS INCENTIVOS FISCAIS DA ÁREA ICM/FUNDESC

Pool de captação de incentivos fiscais ICM/FUNDESC liderado pela:

moritz s.a.

curator de câmbio e títulos

R. Felipe Schmidt, 58 - 3o. andar - Conj. 306 - Fone 3746 - Florianópolis, SC.

Bancos terminam encontro e formam a sua associação

O ato de encerramento realizou-se às 12 horas no plenário da Assembleia. Antes foram aprovadas as últimas proposições apresentadas pelos bancos.

A criação da Associação dos Bancos Estaduais do Brasil foi apontada pela maioria dos 120 participantes do encontro de bancos como um dos mais importantes resultados do conclave. A entidade, afirmando, terá melhores condições de pleitear junto ao governo federal o que se fizer necessário para o desenvolvimento do setor financeiro dos Estados.

Estudos da Problemática dos Bancos Estaduais foi encerrado às 12 horas de ontem, com uma sessão solene que contou com a presença de representantes do Banco Central, Banco do Brasil, BNH e BNDE. Falaram na oportunidade o presidente do Besc, Lauro Linhares; o representante do Banco do Estado da Guanabara, Eduardo Silveira Dias; o diretor do Banco do Brasil, Osvaldo Colin; e o representante do BNH, Alberto de Azevedo Klumb, todos destacando os resultados altamente positivos alcançados pelo conclave.

Durante a quarta sessão plenária, que antecedeu o término do encontro, foram aprovadas nove proposições, das quais duas sofreram emendas.

O Banco do Estado do Ceará, por sua vez, apresentou duas proposições: a primeira solicitando a inclusão dos bancos estaduais como agentes financeiros do Proterra e a segunda reivindicando ao Banco Central providências no sentido de considerar os recursos não recebidos dos mutuários, relativos às operações de repasse, como efetiva aplicação, para efeito das exigências das resoluções 69 e 260.

O banco de Crédito Real de Minas Gerais propôs ao plenário o encaminhamento de solicitação ao Conselho Monetário Nacional, para que se dê aos

licitação ao Banco Central, no sentido de que todos os estabelecimentos bancários que arrecadem tributos, taxas e contribuições previdenciárias também sejam remunerados, nos moldes do Banco do Brasil. A proposição foi aprovada com um adendo do Banestado, para que a remuneração abranja os demais tributos estaduais e municipais.

Por último, o Banco do Estado do Pará apresentou e viu aprovadas quatro proposições: — solicitação às autoridades monetárias nacionais, para que possibilitem, com prioridade, a criação de agências dos bancos estaduais nas áreas metropolitanas e no próprio Estado;

— obtenção de recursos, a fundo perdido, em reforço aos já existentes nos Estados, sob a denominação de fundos especiais de desenvolvimento;

— moção às autoridades monetárias, pleiteando a concessão de desconto especial nas operações de crédito com as sociedades de economia mista e estaduais;

— moção pleiteando alterações no decreto-lei que trata dos incentivos fiscais para a Amazônia.

bancos estaduais outro tratamento para efeito de recolhimentos compulsórios sobre depósitos de entidades governamentais às instituições financeiras públicas.

Acrescentou que a nova majoração é um aditamento ou correção das passagens em relação ao aumento do óleo e gasolina e outros fatores decorrentes da crise.

PEDIDO
O Sindicato dos Transportes de Passageiros de Santa Catarina encaminhou um processo ao CIP, solicitando aumento das

Transportes interurbanos pedem novo aumento ao CIP

Somente após sucessivas reuniões é que o Sindicato dos Transportes de Passageiros de Santa Catarina decidiu solicitar ao Conselho Interministerial de Preços a majoração das passagens para os ônibus estaduais e interestaduais. Para seu presidente, Ivo Liberato, o aumento deverá ser da ordem de 4 ou 5 por cento, extensivo as cinco empresas de transporte de passageiros interestadual e 47 empresas de transporte intermunicipal.

TARIFA DE EMERGÊNCIA

Ivo Liberato qualifica o próximo aumento do CIP como uma tarifa de emergência para superar a alta dos óleos e combustíveis. "Com o aumento de 14% concedido pelo CIP no dia 23 de dezembro mais os prováveis índices de 4 ou 5 por cento que entrarão em vigor no próximo dia 3 de maio, chegamos à conclusão de que os índices atuais não são os desejáveis pela maioria dos empresários, embora todos reconheçam a política governamental".

Assim, a passagem de Florianópolis a Porto Alegre passará a custar Cr\$ 28,65 (atual é Cr\$ 27,27); Florianópolis a Tubarão: linha estadual Cr\$ 9,45 e linha federal Cr\$ 8,45; Florianópolis—Criciúma Cr\$ 13,65 e Cr\$ 12,60 para linhas estaduais e federais, respectivamente. Todos os preços estão sujeitos a arredondamento.

passagens, sem contudo estipular quaisquer índices. As justificativas apresentadas se resumem em quatro itens principais: a falta de mão-de-obra especializada no setor e a consequente valorização da mão-de-obra atuante; o aumento vertiginoso de chassis, carrocerias e peças, provocado pela falta crescente de matéria prima e o aumento sucessivo do petróleo e derivados, responsáveis pela diminuição da margem de lucros e capacidade operacional das empresas.

"Embora as empresas não tivessem recebido qualquer comunicação oficial, após a majoração e execução das tabelas de preços os passageiros não sentirão sensivelmente o aumento", disse Liberato.

Exemplificando e comparando com preços atuais, funcionários da Empresa Santa Anjo da Guarda deduziram alguns preços que serão cobrados a partir de 3 de maio, com o aumento de 5%.

Assim, a passagem de Florianópolis a Porto Alegre passará a custar Cr\$ 28,65 (atual é Cr\$ 27,27); Florianópolis a Tubarão: linha estadual Cr\$ 9,45 e linha federal Cr\$ 8,45; Florianópolis—Criciúma Cr\$ 13,65 e Cr\$ 12,60 para linhas estaduais e federais, respectivamente. Todos os preços estão sujeitos a arredondamento.



Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Orlando da Cunha Carlos

Diretoria do Brde reúne-se para aprovar financiamentos

A diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, reunida na manhã de ontem nesta Capital, aprovou novos projetos de financiamento para empresas industriais dos três Estados sulinos.

Para Santa Catarina, foram aprovados financiamentos da ordem de Cr\$ 5.831.470,00, beneficiando três empresas. A Textil A.M. Schmalz S.A. — Nylonul, de Joinville, foi beneficiada com Cr\$ 2.000.000,00, destinados a construções civis e aquisição de máquinas e equipa-

mentos, com o objetivo de aumentar a sua capacidade de produção. A Indústria Artefama S/A., de São Bento do Sul, teve aprovado um financiamento de Cr\$ 2.000.000,00 para suprimento de capital de giro, com vistas ao funcionamento de novas instalações que vão proporcionar um aumento de produção de aproximadamente

100% sobre os níveis atuais. Finalmente, a empresa Cerealista Irmãos Ribeiro Ltda., de Lages, obteve um financiamento de Cr\$ 1.831.470,00 para a

aquisição de máquinas e equipamentos destinados à expansão de suas atividades.

A reunião da diretoria do BRDE contou com a participação dos Srs. Orlando da Cunha Carlos, Presidente do Banco, Mauro Knijnik, Ary Canguçu de Mesquita e Edgar Ribeiro Menezes, respectivamente Diretores Superintendentes das Agências de Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba e do Diretor Representante da União, Sr. Alfredo Meneghetti Filho.

IBDF fixa data para início da temporada de caça em SC

O Departamento Estadual de Caça e Pesca, conforme regulamentação baixada pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF — anunciou que a temporada de caça terá início no próximo dia 15 de maio e se prolongará até 31 de julho.

Segundo as normas estabelecidas, os 20 municípios catarinenses onde a caça será permitida neste período são os seguintes: Araquari, Criciúma, Coronel Freitas, Garuva, Itaipópolis, Lebon Regis, Major Vieira, Meleiro, Monte Castelo, Santa Cecília, Seára, Siderópolis, Timbé do Sul, Vargeão, Xanxerê e Xaxim.

As espécies permitidas para o abate incluem a codorna, sacurara, pomba do campo, inhambu, marreca piadeira, marreca pé vermelho, periquito do pantanal, e ainda o quati e lebre (caça sem limite).

A temporada de caça, aberta em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, terá proibição total para os Estados de Alagoas, Bahia, Sergipe, Distrito Federal, Espírito Santo, Guanabara, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, São Paulo e Ceará.

Para caçar fora de SC., os interessados deverão pertencer ao Quadro de Caça e Tiro, devidamente registrado no IBDF. O caçador deverá ainda comparecer ao Departamento de Caça e Pesca ou à Delegacia Regional do IBDF, apresentando um ofício do clube ao qual estiver filiado.

CRITÉRIOS ADOTADOS
Os critérios utilizados na seleção das espécies a serem abatidas, dizem respeito a essas regras especiais:

1 — Preferência à caça ao animal novio. Por exemplo, a lebre pode ser caçada em todo Estado. Para isso, é preciso fazer um requerimento circunstanciado ao DECP, informando a necessidade da caça, após o que o Departamento investigará o fato relatado, a fim de comprovar sua permissibilidade.

2 — Verificação da espécie mais abundante do local. Caso a espécie não esteja em vias de extinção, é concedida permiss-

ão para sua caça.

Os critérios adotados obedecem a consultas ao Clube de Caça, aos inspetores regionais e ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF —, cujo veredicto será decisivo na escolha das espécies a serem caçadas.

O DECP conta com 11 inspetores regionais, ajudados por um fiscal, um inspetor e um a dois policiais, para a fiscalização aos locais de caça. Os recursos são suficientes e oriundos de uma programação estabelecida: provém do governo do Estado e de um convênio firmado com o IBDF.

Os caçadores que não seguirem a legislação estabelecida pelo IBDF, ou seja, cometerem infrações, como caçar em lugares proibidos, sofrerão as seguintes penalidades:

1 — Cassação do instrumento de caça.
2 — Dependendo da natureza da infração, o processo penal poderá estar sujeito a parar na delegacia regional de polícia.
3 — Aprisionamento do produto da caça parafornação do processo.

Servidor da Ufsc regido por CLT tem nova tabela

O ministro da Educação, senador Ney Braga, aprovou a tabela de vencimentos dos servidores da Universidade Federal de Santa Catarina regidos pela legislação trabalhista. A informação foi prestada ontem de Brasília pelo Reitor Roberto Lacerda, após despacho com o ministro Ney Braga, com quem tratou de processos do interesse da Ufsc.

Fonte da Universidade esclareceu que com a decisão ministerial o Departamento de Pessoal vai expedir folha suplementar para pagamento dos servidores que não foram beneficiados com o último aumento de vencimentos, tendo em vista a necessidade de homologação da tabela do pessoal CLT determinada pelo decreto-lei 1.313, de fevereiro de 1974.

Com a homologação do aumento pelo ministro da Educação, a tabela de servidores da Ufsc regidos pela CLT passa a fixar denominação uniforme de funções administrativas e técnicas. Os servidores beneficiados passarão a perceber o aumento, que não foi incluído nas folhas de pagamento de março e abril.

Deputado pede que cesse intervenção em sindicato

Em pronunciamento na Câmara Federal, o deputado Jayson Barreto fez um apelo ao ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, "visando sustar a intervenção no Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Extração de Carvão de Criciúma". O representante do MDB exibiu um memorial de mais de 500 assinaturas de mineiros caticumenses, protestando contra o ato de intervenção em seu órgão de classe, citando ainda telegrama recebido do deputado Murilo Sampaio Canto, seu companheiro de Partido, que reiterou a reivindicação no sentido de ser restabelecida a normalidade no Sindicato.

"Este fato" — comentou o deputado Jayson Barreto — "diz bem da distorção existente no sindicalismo brasileiro. Essa intervenção se vem perpetuando, contra a vontade de toda uma classe. E intervenção permanente é forma de peleguismo oficializado".

O parlamentar apelou por "autêntico movimento sindical, ordeiro, responsável e participante", acrescentando que "o trabalhador brasileiro pode e deve contribuir com a sua parcela de responsabilidade para solução dos problemas nacionais".

Projeto Rondon realiza em julho mais uma operação

Fonte da Coordenação Estadual do Projeto Rondon informou que permanecerão abertas até o dia 15 de maio as inscrições para a Operação Regional XIV, a ser desenvolvida durante as férias de julho em Lages e nos municípios da região Sul atingidos pelas inundações.

Participarão dos trabalhos cerca de 200 universitários dos mais diversos cursos e os interessados deverão dirigir-se à sede da Coordenação munidos dos seguintes documentos: 3 fotografias tamanho 3x4, carteira de identidade e de estudante, atestado de vacina anti-tífica e tetânica, grupo sanguíneo e fator RH e comprovantes de cursos de extensão universitária (para quem os realizou).

Segundo a mesma fonte o participante de uma operação do Projeto Rondon goza umasérie de vantagens, entre as quais destacou a experiência pessoal adquirida.

Após a inscrição, os candidatos selecionados iniciam a fase de treinamento para a operação. Esse treinamento é dividido em três categorias: geral, setorial e por equipe.

Udesc cria comissão que vai coordenar o novo vestibular

Através de portaria do Reitor Arnoldo Suarez Cúneo, a Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina nomeou e instituiu a comissão coordenadora do concurso vestibular unificado, que será realizado em julho próximo.

O número de vagas previstas é de 195, distribuídas nas unidades de ensino superior da UPESC de Joinville, Florianópolis e Lages. Previsão feita pela Udesc estima que o número de candidatos seja superior a 650. As inscrições estarão abertas a partir do mês de junho e os vestibulares terão início dia 14 de julho.

VAGAS

Para o segundo semestre de 1974 é a seguinte a situação da Udesc, quanto às vagas oferecidas por seus vários cursos: Escola Superior de Administração e Gerência, 45 vagas no curso diurno; Faculdade de Engenharia de Joinville, 30 vagas para Engenharia Eletrônica e Telecomunicações e 30 vagas para o curso de Engenharia Mecânica; Escola Superior de Educação Física de Florianópolis, 25 vagas para o sexo masculino e 25 vagas para o sexo feminino; Escola Superior de Medicina Veterinária de Lages,

40 vagas. A Faculdade de Educação da Capital não oferece vagas.

COMISSÃO

A comissão coordenadora do concurso vestibular unificado de julho de 1974 está composta pelo coordenador geral e inspetor de Ensino Superior, Marcflio Dias dos Santos; Mário Morais, diretor da Faculdade de Engenharia de Joinville; Aníbal Nunes Pires, diretor da Faculdade de Educação; Juarez Machado, diretor da Esag; Érico Stratz Junior, diretor da Escola Superior de Educação Física e pelo professor Celestino Sachet, inspetor de ensino superior. Entre as atribuições dessa comissão estão a avaliação da sistemática e resultados do primeiro vestibular unificado realizado em janeiro deste ano; elaboração dos programas para os exames de julho dentro dos próximos dias; elaboração de bancas e contato com diversas entidades de ensino superior do Estado, objetivando a análise da primeira experiência de regionalização estadual do vestibular e suas perspectivas. A longo prazo, estão previstos estudos sistemáticos para o aperfeiçoamento dos exames em relação aos aspectos administrativos e psicopedagógicos.



Konder Reis foi agraciado ontem

O Presidente Ernesto Geisel presidiu ontem no Itamaraty a solenidade em que foram outorgadas as comendas da Ordem do Rio Branco a diversas personalidades civis e militares, entre as quais o Presidente do Senado, Paulo Torres, o Chefe da Casa Civil, Golbery do Couto e Silva, o Chefe da Casa Militar, general Hugo de Abreu e o senador Antônio Carlos Konder Reis. Na ocasião, que assinalava a formatura de uma nova turma de diplomatas, o Chanceler Azeredo Silveira, realizou um pronunciamento em que registrou o fato de que "o nosso país se defronta, nasconjuntura atual, com oportunidades sem precedentes de atuação e de presença no plano internacional". O senador catarinense foi agraciado no grau de Grande Oficial, e a comenda é equiparada às Ordens do Mérito militares.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO JARDIM INTERCAP E CIDADE INTERCAP AVISO

Aviso referente aos loteamentos denominados "JARDIM INTERCAP" situado no distrito, município e comarca de CURITIBA-PR e "CIDADE INTERCAP" situado no município de Taboão da Serra-São Paulo.

Ficam convocados para comparecer aos escritórios da Cia. Internacional de Capitalização, à Rua Comendador Fontana, 383, em Curitiba-estado do Paraná, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data desta publicação, para regularizarem suas situações relativamente a compra dos lotes de terreno dos loteamentos — Jardim Intercap e Cidade Intercap. os seguintes compromissários compradores que se encontra em atraso:

NOME	JARDIM INTERCAP N/LOTE	QUADRA	PRAÇA
Armando Vieira Gevaerd	04	—	Florianópolis
Manoel João Tomaz	08	—	Florianópolis
Waldemar J. da Silva	44	—	Florianópolis
Ararai Graciosa	77	—	Florianópolis
CIDADE INTERCAP			
Claudio Saturnino Leite	16/17	K	Florianópolis
Cong. Sagrados Corações	09	O	Florianópolis
Waldemiro Costa	11	O	Florianópolis
José Francisco Ludvig	39	O	Florianópolis
Pe. Albano José Koeller	06	P	Florianópolis
Antonio Silva	23	P	Florianópolis
Cassio Avila dos Santos	34	P	Florianópolis
Ademar Pereira da Silva	35	P	Florianópolis
Odolino Accioly Lins	36	P	Florianópolis
Antonio Ignácio	31	R	Florianópolis
Waldemiro Costa	36	R	Florianópolis
João Manoel Dutra	10	T	Florianópolis
Antonio Silva	11	T	Florianópolis

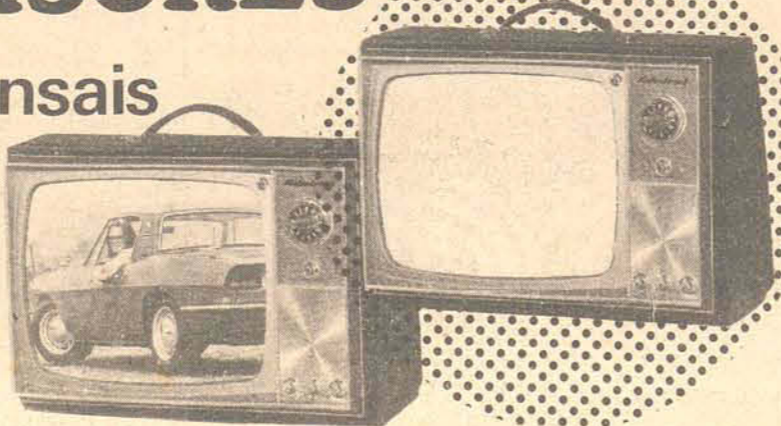
Decorrido o prazo acima, sem que as pessoas referidas hajam comparecido à Rua Comendador Fontana, 383 - Curitiba-Pr, para a competente regularização de suas situações relativamente a compra de terrenos, serão consideradas como desistentes das propostas apresentadas e perderão tudo quanto eventualmente hajam entregue em decorrência de tais propostas, sem direito a qualquer indenização restituição ou compensação.

Florianópolis, 26 de abril de 1974
Cia. Internacional de Capitalização

TELEVISORES

55 mensais

vibre com a MODELAR no mundial



O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

Cartas

POSSE

É com prazer que encaminhamos a V.S.a. a constituição da nova diretoria da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, que deverá reger os destinos dessa entidade, durante o triênio 1974/77.

Agradecemos as atenções que foram dispensadas a esta Associação, desejamos destacar o firme propósito de continuar mantendo com esse órgão, o mais estreito relacionamento, objetivando o estudo dos problemas relacionados à criação de gado leiteiro, que venham aumentar a produção de nossos animais.

Sem mais, aproveitamos o ensejo para apresentar os projetos de elevada estima e distinta consideração. Diretoria: Presidente, Dario Freire Meirelles; Vice-Presidente, Fernando Alencar Pinto e Joaquim Peixoto Rocha; Diretores: Antonio Carlos Rachou Vaz de Almeida, Luiz de Moraes Barros Filho e Roberto Felipe Cantusio. Conselho Fiscal: Eudoro Villela, Manoel Alves de Castro, Milton Pannain, Pedro Conde e Severo Fagundes Gomes; Suplentes do Conselho Fiscal: Antônio Coelho Guimarães, Fernando José Santos e Kurt Weissheimer. Conselho Técnico: Presidente, Armando Chieffi; Representante do Ministério da Agricultura - Onofre Pereira de Carvalho; Membros: Antônio Souza Soares; Bolívar Ramos, Carlos Olympio Meirelles dos Santos, Fuard Naufel e Leovigildo Pacheco Jordão. Superintendente Técnico do Registro Genealógico, Armando Chieffi.

PLANOS

A Diretoria da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, empossada em 31 de janeiro, elaborou em seu plano de trabalho para a gestão 1974/76 uma unificação de diversos setores, com o propósito de poder concretizar seus objetivos.

Em reunião realizada dia 4 último, a Diretoria elaborou diversas comissões tais como: Assessoria Jurídica, Industrial, Comercial, Agrícola e outras.

Para a comissão de Divulgação e Redação, foram indicados os seguintes membros da Associação: Dalmo Feminella, Abrahão João Francisco, Elias Adaiame, Nilton Russi, Silveira Junior e Abdou Fôes.

Na certeza de podermos contar com a sua indispensável participação nesta comissão, vimos convidá-lo a participar da próxima reunião marcada para o dia 5 vindouro. Na ocasião, serão discutidos os principais objetivos da entidade. Noemi dos Santos, presidente. CONVITE

A Sociedade Dramática Musical Carlos Gomes e a Escola Superior de Música de Blumenau, tem a honra de convidar V.S. para assistirem ao Concerto do Coro e Orquestra do Teatro Carlos Gomes, a realizar-se dia 27 (hoje) às 21 horas, nas dependências da casa de espetáculos.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: Rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telefônico: ESTADO - SUCURSAIS: Blumenau - Rua 15 de Novembro, 304 - 30 andar - conjunto, 303; Lagos: Rua Nereu Ramos, Edifício Centenario - conjunto 1 - 60 andar; Curitiba: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: Rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar; Itajaí: Rua Itaquê 68; Rio do Sul: Rua Tuiuti, Edifício Oswaldo Claudio, sala 505, 5º andar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida Alameda Barros, 62 - Conjunto 110; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 40 andar - conjunto 44; Recife: Representações - Rua Aurora, 1071 - 30 andar; Belo Horizonte: Representações - Av. Amazonas, 314 - Sala 907; Salvador: Representações - Av. 7 de Setembro, 29 - conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques - Rua Marçal Desodor, 211 - conjunto 1606 - fone 232708; Porto Alegre: Propal - Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456. Preços: Cr\$ 1,00 - fora do Estado - Cr\$ 1,20. Assinaturas: Anual - Cr\$ 180,00 - semestral - Cr\$ 100,00.

O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não sejam solicitados, não se responsabilizando pelos artigos enviados à Redação. Os noticiários nacional e internacional são de responsabilidade da Agência AJI e Associated Press, respectivamente.

Projeto Rondon

O Projeto Rondon prepara-se para realizar mais uma de suas operações regionais em terras catarinenses, marcada para o período das férias estudantis de julho. Desta vez, como já era de se esperar, os trabalhos se concentrarão quase que inteiramente em municípios da região Sul, cuja população continua sofrendo os efeitos das cheias que se abateram sobre a área e cujas proporções eram até então desconhecidas por todos nós.

Movimento lançado há cerca de sete anos pelo Ministério do Interior, o Projeto Rondon, no seu curto período de existência já prestou uma série de serviços ao País, na assistência que dá às regiões mais necessitadas e à população carente de recursos. Tomando emprestado o nome de um grande brasileiro que tanto fez pela integração nacional, o PR tem sabido seguir a linha certa que lhe foi destinada. Seu maior mérito, entretanto, reside na preparação da juventude universi-

tária brasileira, através do contato que lhe é dado para com os problemas de seus semelhantes e o espírito de responsabilidade que lhe incute para a solução desses mesmos problemas.

Em Santa Catarina o Projeto Rondon já deixou sua marca sã e altruísta. Grande número da população deste Estado já foi atendida pelos universitários que, movidos pelo espírito de auxiliar o próximo, partem para o interior necessitado, levando a sua mensagem de confiança e o seu trabalho desinteressado e valioso.

Anualmente são realizadas operações em todo o País, quando milhares de estudantes tomam conhecimento direto da realidade de sua terra, adquirindo uma valiosa experiência pessoal que lhe será de grande valia no futuro.

Mas não são apenas as operações nacionais e regionais que caracterizam o trabalho do Projeto Rondon. Também os campi avan-

çados das universidades fazem parte desse movimento que o Governo promove junto aos jovens.

Dois desses campi estão entregues à responsabilidades dos catarinenses, ambos no longínquo Pará; em Santarém e Itaituba. Lá na Amazônia a juventude universitária de Santa Catarina está prestando seu trabalho, cooperando para o desenvolvimento dessa imensa região. Esse trabalho tem possibilitado melhores condições de saúde à população da área, ao mesmo tempo em que são realizados serviços de saneamento, de educação e dos demais setores em que o Projeto Rondon estende o seu vasto campo de ação.

Os êxitos alcançados pelo PR no breve período de sete anos demonstram o quanto acertaram seus idealizadores, ao mesmo tempo em que dão a certeza de que esse movimento continuará crescendo cada vez mais, estendendo seus benefícios a todo o País.

Avai precisa ganhar



Em busca da perfeição

e o "Mea culpa" (4o. e último)

Depois de haver tido tudo isto, venho, confessar que estou aqui para entoar o "Mea Culpa" e sinceramente reconhecer a que me cabe por ter induzido um dos meus mestres admirados em erro - ao mesmo tempo que para enaltecer o espírito cristão de quem, torturando-se pelos defeitos que possam surgir nas linhas que escreve, nas afirmações que faz e nas coisas que diz, entretanto, esteve pronto a justificar e conceder indulgências plenárias, chegando até mesmo a enaltecer, a quem o fez cometer a falta que maculou a sua página com o pecado da imperfeição.

A palavra do mestre Altino Flores, que Gustavo transcreveu, honra-se sobremaneira e a sua generosidade, absolvendo-me da culpa involuntária, me converte ainda mais em seu admirador e amigos... "Antes de entregar os originais livrinho à Editora "Edeme", procurei verificar a autenticidade de todas as datas nele citadas. Porém, ao chegar a data em que Taunay havia deixado o governo da Província e que eu fixara em 2 de janeiro de 1877 (por assim estar mencionada no "Relatório" daquele administrador - e que eu possuía no meu arquivo), não consegui achar o dito documento. Recorri, então à "História de Santa Catarina" (2a. Edição) do nosso comum e ilustre amigo Oswaldo R. Cabral (... aqui o mestre me distingue com palavras li-songeiras) ali encontrando a data de 15 de novembro de 1866".

"Nisso as origens do equívoco, em que também terá incorrido o celebrado historiador catarinense". - E, prossiga o mestre: "Não o inculpe, de modo algum, por isso. Agindo como

agui, estava prestando homenagem ao seu alto merecimento. Só depois de impresso o meu livrinho é que encontrei, metido num volume do "Dicionário" (fac-similado) de Moraes, o Relatório de Taunay, que ali fora parar possivelmente como marcador de página, em ocasião de consulta.

Estas palavras generosas, Gustavo Neves, meu amigo também, houve por bem transcrever - e agora me cabe a palavra, não para justificar o meu erro, mas para lamentá-lo e para agradecer os elevados conceitos com que mestre Altino me distingue.

Taunay, de fato, deixou o governo a 2 de janeiro de 1877 - e a data de 15 de novembro de 1876, tomada por mim como de sua substituição, foi apenas a da nomeação do dr. Hermínio do Espírito Santo, então Chefe da Polícia da Província, para o cargo de 1o. Vice-Presidente o Vice dr. Hermínio do Espírito Santo, que neste Século veio a ser, por muitos anos, Presidente do Supremo Tribunal Federal, ocupou a presidência da Província de Santa Catarina apenas no dia 2 de janeiro de 1877, pois, tendo assumido nessa data, quando Taunay a deixou, a 3, isto é, no dia seguinte, passaria ao dr. José Bento de Araújo, novo presidente nomeado, o cargo. Ai está a origem do engano por mim perpetrado e que levou o Professor Altino Flores, confiante na exatidão que sempre busquei, em assuntos históricos, a repeti-lo.

Deploro, sinceramente, o que houve, embora pelas palavras do mestre eu já esteja convencido da sua desculpa e que o erro a que foi induzido não afastará a amizade que nos aproxima.

de velha data. E deploro, ainda, por ter aparecido o erro nas duas edições do livro de minha autoria, quando outros, embora não todos, foram sanados na segunda edição.

Todavia, não obstante assim repetido, no 1o. volume de NOSSA SENHORA DO DESTERRO - Notícia - às págs. 94, narrando a inauguração da coluna comemorativa dos heróis catarinenses mortos na guerra do Paraguai, baseado em relato feito pelo saudoso historiador catarinense que também me honrou com a sua amizade, Laércio Caldeira de Andrade (Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sta. Catarina, 1917, Vol. VI, pag. 218), bem como nas edições dos jornais "O Despertador" e "A Regeneração", respectivamente de 5 e de 4 de janeiro de 1877, dei conta de que Taunay inaugurou o monumento no dia 1o. de janeiro de 1877, véspera do dia que deixaria o governo e do embarque para a Corte.

Não será o citado, apenas, o ponto imperfeito do meu livro "Santa Catarina" - Outros erros haverá, sem dúvida - e o meu temor, daqui por diante, será o de que possam eles induzir outros amigos e enganar semelhantes ao que cometeu, confiante, o Professor Altino Flores - amigos que talvez não me dispensem a consideração que me dispensou o velho mestre, apagando o meu pecado e premiando, desta nobre maneira, a velha amizade que lhe dedico e a grande admiração que lhe devoto.

Oswaldo R. Cabral

Quem Petrônio deseja ouvir

Marcílio Medeiros, filho.

A expectativa da vinda do senador Petrônio Portela a Santa Catarina desperta nos meios políticos a justa indagação sobre como proceder para mais influir no processo sucessório. Uma parte da Arena se mantém em posição de tenso controle, preferindo esperar calada pelo momento oportuno de se manifestar, numa oportunidade que, segundo aqueles que a integram, só seria autorizada pelo próprio presidente nacional da Arena, nas audiências que deverá manter com o setor político local. Outra parte, por seu turno, vem se mobilizando há tempos, numa febril agitação, buscando promover meios que possam configurá-la como a que mais representatividade oferece quanto à tendência que pretende manifestar ao senador pelo Piauí. No rastro dessa mobilização correm as assinaturas de dois manifestos, enquanto que um terceiro cumpre sua peregrinação por Prefeituras e Câmaras de Vereadores do interior do Estado.

O primeiro manifesto foi aquele que lançou à sucessão do Governador Colombo Salles a candidatura do seu secretário da Fazenda, Sr. Sergio Uchôa, contando basicamente com o apoio empresarial, mas com origens e inspiração identificadas no próprio seio do Executivo, ainda que sem o sinete oficial do Palácio do Governo. O segundo documento, traduzido numa moção de solidariedade ao Governador, dava-lhe indiretamente uma delegação de poderes para representar o pensamento da maioria da bancada estadual e do Diretório Regional na condução da questão sucessória. O terceiro, ainda em gestação, reaviva as teses dos seus antecessores em favor da renovação política e está sendo encaminhado por alguns deputados que, nas suas andanças interioranas, atribuem-lhe o respaldo governamental.

É sabido que a área abrangida pelas consultas do presidente nacional da Arena é bastante restrita, limitando-se às lideranças partidárias, bancadas federal e estadual, membros do Diretório e Governador, perfazendo em seu total aproximadamente 60 pessoas em Santa Catarina. Com essas opiniões o Sr. Petrônio Portela dá-se por satisfeito no cumprimento da missão que lhe foi delegada pelo Presidente Geisel, razão pela qual não vê necessidade de ampliar a faixa de consultas. Se assim o desejasse, bastaria apenas convocar os escalões partidários até aqui fora do processo que eles certamente acorriam prestos ao chamado. E caso se desejasse ampliar ao último grau a coleta de opiniões, nada mais adequado do que se convocar eleições diretas, através das quais todos os cidadãos maiores de 18 anos, devidamente alfabetizados e em gozo dos seus direitos políticos, manifestariam através do sufrágio universal a sua preferência para a sucessão.

Mas não é isto o que ocorre. Fixou-se o senador Petrônio em sua missão em torno de uma área de consulta que compreende exatamente os limites definidos pela atuação que desenvolve nos diversos estados que já visitou. Desconhece-se a influência que manifestos semelhantes aos que se vê em Santa Catarina possam exercer sobre a decisão do Presidente Geisel entre os nomes que o presidente da Arena levar a Florianópolis. Até porque, aqui, procura-se inaugurar um sistema de pressão que em outros estados a Arena não teve a ousadia ou a imaginação de utilizar. Mas, por certo, e estabelecidas que estão as regras da consulta, a opinião dos entrevistados é que terá o peso decisivo para a formação da lista que será levada ao Presidente Geisel, pois é a manifestação deles que o senador Petrônio deseja ouvir. E é exatamente para isto que cumpre a sua estafante programação de visitas a todos os estados. Caso a sucessão tivesse que ser encaminhada através de manifestos, poderia o Sr. Petrônio Portela permanecer confortavelmente instalado no seu gabinete, em Brasília, e ali receber toda a papalada que lhe seria encaminhada dos estados com a assinatura dos manifestantes. De preferência, é claro, com firma reconhecida.

De qualquer forma, porém, o empenho com que esses setores arenistas se lançam à árdua tarefa de palmilhar o chão interiorano na coleta de assinaturas para os seus papéis, é digno de nota e até mesmo de louvor, ainda que tamanho esforço não venha a ser coroado com o alcance dos seus objetivos. Denota espírito de luta e perseverança, virtudes que, colocadas em favor de causas mais viáveis, representam o caminho do êxito e da realização.

Informação Geral

A MÁSCARA

O Flamengo, que chegou ontem à tarde, é o líder do Nacional e, talvez por isso mesmo, já esteja sentindo o impacto que a posição lhe confere. Os de maior quilometragem certamente que não, mas os frangos novos estão tropeçando nas fitinhas da máscara. Um deles, ontem, ao fotógrafo Orestes Araújo, ao ser solicitado para mudar a posição: "Qual é, então eu lá vou pro sol?" E não foi. Depois o Paulo César diz que não sabe porque é vaiado.

USO OU ABUSO?

E, a propósito do "manifesto" - as assinaturas, no Sul, foram colhidas por um deputado estadual e por um secretário. Em nome do Governador.

FORÇA IMOBILIÁRIA

Para dar uma ideia do vigor do ramo imobiliário na cidade: apenas uma empresa, a Ceisa, faturou no ano passado 23 milhões de cruzeiros e entregou 113 unidades. A previsão para este ano é de entregar 407 unidades, em oito prédios, ao passo que o faturamento ascenderá a 51 milhões, o que representa, em valor financeiro, mais de 100% sobre o exercício anterior. Até o final deste semestre, por outro lado, serão lançados mais seis incorporações.

ESCALA AFETIVA

O Chefe do Estado Maior da Armada, Almirante José de Carvalho Jordão, sempre que pode programa uma escala em Florianópolis, Cidade que não esquece desde que comandou o So. Distrito Naval. Regressando de Buenos Aires, onde compareceu à Conferência Interamericana de Chefes de Estado - Maior das Marinhas do continente, o Almirante Jordão chega amanhã a Florianópolis, sendo recebido às 9h30m no Aeroporto Hercílio Luz. O Contra-Almirante Antônio Leopoldo do Amaral Soboia, atual comandante do So. Distrito comparecerá com toda sua oficialidade ao desembarque do Almirante Jordão, que permanecerá na Capital durante a manhã, seguindo à tarde para Brasília.

ALMIRANTE JORDÃO

O ex-Comandante do So. Distrito Naval e atual Chefe do Estado - Maior da Armada, Almirante José de Carvalho Jordão, fará domingo uma rápida visita a Florianópolis. Procedente de Buenos Aires, onde se encontra participando da Conferência Interamericana de Chefes de Estado - Maior das Marinhas do Continente, o Almirante Jordão desembarcará no Aeroporto Hercílio Luz por volta das 9h30m, viajando à tarde para Brasília. Durante sua permanência nesta Capital manterá contatos com autoridades locais, sendo recebido pelo Almirante Antônio Leopoldo Soboia.

FALTOU VERBA

Há três anos, o Governador Colombo Salles subscreeu, juntamente com o seu colega Euclides Triches, o "Protocolo de Chapeço", que previa a construção da ponte sobre o Rio Uruguai na localidade de Goio-En. Agora, uma comissão de deputados estaduais do Rio Grande esteve visitando as obras da ponte e não precisou pesquisar muito para verificar que elas estão irremediavelmente comprometidas. Segundo o deputado gaúcho Celso Testa, "as autoridades catarinenses não se deram nem ao luxo de providenciar a declaração de utilidade pública, para fins de desapropriação, da área circunvizinha ao lado catarinense da ponte, para que ali fosse instalado o canteiro de obras" - além de não cumprir a promessa de entrar com Cr\$ 2 milhões para as obras civis. Na Assembleia, o deputado Nelson Pedrini tomou a defesa do Governo, achando que a denúncia dos parlamentares vizinhos era "anti-ética", mas não desmentiu nenhuma de suas afirmativas. Assim, parece claro que o que faltou não terá sido a ética por parte dos gaúchos - faltou foi verba da nossa parte, isto sim.

IRMOTO EM BRASÍLIA

Enquanto alguns Prefeitos do Sul do Estado afixavam suas canetas para apor a assinatura em muitos um "manifesto", o sr. Irmoto Feuerschuette cuidava, em Brasília, dos interesses da região atingida pelas cheias. O Prefeito de Tubarão esteve, no decorrer da semana com o Ministro da Fazenda, com o Presidente do Banco Central, com o sr. Peralchi Barcellos, diretor do Banco do Brasil e com o sr. Secretário Geral do Ministério do Interior. Com o sr. Mário Simonsen conseguiu a emissão da Portaria no. 502, que prorroga prazos para pagamento de todos os tributos federais e apresentação da declaração do IR; no Banco Central obteve liberação de créditos de 140 milhões de cruzeiros especificamente destinados à recuperação das atividades agropastoris, além de prorrogação de prazos de vencimento de títulos comerciais.

CURTAS

O sr. Ivo Silveira, anteciente, bateu um longo papo com o Governador Colombo Salles. Mais de uma hora, no relógio. * * * O restaurante do Clube Doze foi descoberto pelos políticos, que ali realizam "almoços de consultas". Discreto e com um bom serviço, o local é adequado para as conversas ao pé do ouvido. * * * Muito elogiada pelos participantes de outros Estados a Organização do Congresso de Bancos, que encerrou ontem. * * * O técnico Walter Miraglia continua "invicto" contra o Figueirense. O Marília, com quem o "expressinho" alvi-negro empatou nesta semana, é treinado por Miraglia. * * * Yara Pedrosa assumiu ontem a assessoria de imprensa da Secretaria do Interior e Justiça.

Como um português radicado no Brasil vê a revolução

Dia 10. de maio será o primeiro grande teste da junta militar de salvação que acaba de se instituir em Portugal. Um povo que há 48 anos vive submetido ao regime fascista sairá, certamente, às ruas, como fazia na mesma data, em outros anos, para se manifestar.

A declaração é do jornalista Miguel Urbano Rodrigues, um dos mais destacados opositores ao regime salazarista e integrante da Unidade Democrática Portuguesa no Brasil, ao analisar os últimos acontecimentos políticos em Portugal.

Em São Paulo, a União Democrática Portuguesa, entidade que representa a oposição no país, distribuiu comunicado à imprensa sobre a situação de Portugal em meio a muito entusiasmo e expectativa. Rodrigues, editorialista do jornal "O Estado de São Paulo" e editor da revista "Visão", explica porque o dia 10. de maio poderá testar a junta militar:

— Irá o novo regime presidido pelo general Spínola e que exprime sobretudo, segundo parece, a vontade de redemocratização dos jovens oficiais, repetir os erros do fascismo português e reprimir o povo quando ele se manifestar ou, ao contrário, tolerará que se realizem manifestações pacíficas?

O LIVRO E AS INTENÇÕES

Segundo Urbano Rodrigues, há que se distinguir entre o que o general Spínola diz no livro e as intenções que lhe são atribuídas com frequência pelas informações que recebemos de Portugal. "A primeira parte do livro é uma crítica dura ao fascismo português e aos erros de sua política na África que levaram Portugal à ruína e a uma situação desesperadora. Em grande parte, esta posição tem nossa aprovação. A segunda parte do livro, contudo, não merece nossa aprovação, pois a hipótese e posição do general Spínola sobre a estruturação final da nação portuguesa, substituindo o colonialismo clássico pelo neo-colonialismo, não trará, de modo algum, as soluções para os problemas do povo português.

OPOSICIONISTA?

Para Rodrigues, "o general Spínola não pode representar as forças opositoras, que não concordam em que haja uma fachada de independência para os territórios chamados ultramarinos e que são na realidade colônias que apenas perpetuam o colonialismo. Ao contrário, embora diga que a guerra não pode ser vencida e que há para o reconhecimento do irrestido direito à independência de Angola e Moçambique e do reconhecimento como Estado soberano da república de Guiné-Bissau". viável será a abertura de negociações com os movimentos libertadores para o reconhecimento como Estado soberano da república de Guiné-Bissau".

IRREALIDADE

— tem se falado muito de uma comunidade luso-afro-brasileira, mas se tem falado, sobretudo, num plano muito romântico. O próprio Spínola, em seu livro — e quero deixar claro minha discordância com sua visão do problema português — reconhece que só a longo prazo é que se poderia encasar a possibilidade desta comunidade. Tudo que se diz a respeito, no momento, é utópico — prosseguiu o jornalista.

— O editorial de hoje do Jornal do Brasil diz que "o perfil da África, hoje se apresenta límpido, como uma cordilheira". Não parece que isso seja exato, pois acredito que haverá grandes problemas na África. Na mesma edição do jornal noticia-se que o comando militar de Moçambique acaba de declarar que os acontecimentos políticos — o golpe — de modo algum significam modificações das operações militares quanto à Frente de Libertação de Moçambique. Logo, os problemas são de extrema complexidade.

ESPERANÇAS

Por fim, afirmou Rodrigues que "a oposição portuguesa encara com as maiores esperanças o comportamento da jovem oficialidade democrática e com reservas a posição do general Spínola. Não podemos fazer previsões sobre o que vai ocorrer. Lembro, contudo, que existe um número mínimo de exigências quanto ao estabelecimento das liberdades fundamentais, ao cumprimento das promessas feitas quanto à convocação de uma assembléia constituinte para que o diálogo entre a oposição democrática ao fascismo e a Junta de Salvação Nacional se processe numa base de cordialidade. Só a marcha dos acontecimentos nos poderá revelar se esse diálogo poderá se aprofundar ou se pelo contrário, surgirão situações que levariam a uma posição de tensão. Se realmente a junta honrar as promessas, o panorama leva-nos a uma posição de otimismo, mas a chave será sempre a questão africana.

Brasil espera comunicado para reconhecer Portugal

A posição do governo brasileiro com relação ao reconhecimento do novo regime instalado em Portugal continuava ontem a ser de expectativa quanto ao recebimento de alguma comunicação ou ato oficial sobre a situação política decorrente da vitória da rebelião militar, da parte do novo governo.

Tão logo essa comunicação oficial seja recebida pelo governo do presidente Ernesto Geisel, serão iniciados, de imediato, os entendimentos entre o Itamaraty e a chancelaria portuguesa para o reconhecimento da nova situação em Portugal.

Apesar da reserva oficial, é sabido que o Brasil apoiará claramente uma solução ne-

gociada e pacífica para a questão das colônias portuguesas na África. Esse é um problema cuja solução interessa muito ao Itamaraty, devido aos tropeços que tem causado à diplomacia brasileira.

Na gestão Gibson Barbosa, um dos diplomatas brasileiros chegou a confidenciar que o país estava numa posição delicada. Teria que aproximar-se dos árabes e africanos, e Portugal era um empecilho por causa dos laços afetivos e históricos que uniam os dois países. Faltava, segundo o diplomata, "um gesto gaullista" por parte de Lisboa, numa referência à atitude do falecido presidente francês quanto ao problema da Argélia.

Portela: modificações no roteiro de viagens

O senador Petróni Portela, Presidente Nacional da Arena, informou ontem que somente na próxima semana os nomes dos futuros governadores do Pará, Acre e Amazonas serão conhecidos, o mesmo devendo ocorrer com o candidato no Estado do Espírito Santo, de onde regressou à tarde.

O Presidente da Arena adiantou que, em face de um entendimento telefônico que manteve com o Governador do Ceará, Sr. César Cals, e tendo o mesmo informado da situação das enchentes naquele Estado, sua programação para a próxima semana sofrerá algumas modificações, pois colherá as opiniões políticas dos integrantes do partido na Bahia, Sergipe e Paraíba.

O senador Petróni Portela havia programado visitar os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, a partir da próxima terça-feira, mas adiou sua missão aos dois primeiros, o que deverá ocorrer somente depois do dia 6 de maio.

Ontem, depois de regressar do Espírito Santo, o Presidente da Arena disse que os nomes apontados como preferidos são os já conhecidos publicamente, entre os quais o senador Eurico Rezende, deputado José Carlos Fonseca, e o Prefeito de Vitória, Sr. Crisógomo Teixeira da Cruz.

O Presidente Nacional da Arena voltou a insistir quanto ao critério adotado para as sucessões nos Estados, afirmando que a votação de nada expressava, o que na realidade prevalece "é o consenso político de um nome para unificar o Partido".

Referindo-se à escolha do engenheiro Irapuan Costa Júnior, para governador de Goiás, o senador Petróni Portela reafirmou ter sido aquele nome o que maior consenso político obteve no Partido, repelindo as alegações de que o futuro governador de Goiás não é político "pois o mesmo é filiado à Arena e já fez política estudantil".

Deputado aponta o que impede a democracia

Ao afirmar que o Brasil não terá um regime democrático "enquanto a política girar em torno das pessoas ao invés dos Partidos", o deputado Jonas Carlos (Arena-CE) surpreendeu ontem os parlamentares presentes ao plenário da Câmara quando disse que, para sair vitorioso de uma eleição, "todo deputado, ou faz uso da fraude ou do poder econômico".

As afirmações do representante cearense provocaram ainda maior impacto quando, desculpando-se antes pela franqueza, acentuou que a corrupção é incentivada, antes de mais nada, pelos deputados que passam na Câmara quatro anos "distribuído bolsas de estudo, subvenções, assinando convênios e fazendo favores". No entender do deputado, as subvenções e bolsas de estudo

deveriam ser feitas pelos Partidos. Um dia antes ele a havia apresentado um projeto que transformaria as próximas eleições num plebiscito. E observou: "O governo revolucionário não deve perder tempo com pleitos que, com algumas exceções, em nada contribuirão para melhorar os legislativos."

Antes de concluir, previu a inconstitucionalidade com que será marcado seu projeto "que não será aprovado por pressões do Executivo" mas que "será contestado por aqueles que vivem pregando que estamos numa ditadura". Depois pediu desculpas aos colegas "pela franqueza" e acentuou: "Não sabemos se é virtude ou defeito, mas, na hora precisa, diremos a verdade, doa a quem doer."

NOTICIÁRIO NACIONAL FORNECIDO PELA AJB



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A. COMUNICADO

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A - CELESC, comunica que prorrogou para 30/Junho/74, o prazo de validade dos Cartões de Inscrição de firmas fornecedoras, expedidos até esta data, e cuja validade expira em 30/Abril/74.

Florianópolis, 18 de Abril de 1974

LUIZ GOMES
Diretor Executivo

Geisel fala a 10. de maio

O presidente Ernesto Geisel fará um pronunciamento especial na noite de 10. de maio, dia do trabalho, através de uma rede nacional de rádio e televisão, quando abordará alguns aspectos da política trabalhista de seu governo.

A fala presidencial será gravada previamente, na biblioteca do Palácio da Alvorada, e será curta, não excedendo a 10 minutos, seguindo o mesmo sistema dos programas comemorativos sobre o décimo aniversário da revolução de março.

Por outro lado, também deverão ser assinados no mesmo dia os estudos sobre a fixação dos novos níveis do salário mínimo, juntamente com o novo Ministério da Previdência e Assistência Social. O ministro do Trabalho entregou os estudos ontem ao presidente da República.

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 021/74.

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN - Sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis - S.C., comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS no. 021/74, destinada a selecionar propostas para aquisição de Material de PVC rígido, e ou Ferro Fundido para o Sistema de Abastecimento de Água da Cidade de Xanxerê - SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, no endereço acima mencionado, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze horas) do dia 08 (oito) de maio de 1974.

Florianópolis, 23 de Abril de 1974.
A DIRETORIA.

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 026/74

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o No. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis - S.C., comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS No. 026/74, para seleção de Proposta e Empresa de Consultoria para contratar os serviços de Implantação do CADASTRO DE USUÁRIOS DA CASAN.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, no endereço acima mencionado, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze horas) do dia 28 (vinte e oito) de Maio de 1974.

Florianópolis, 24 de Abril de 1974.
A DIRETORIA.

MINERAÇÃO SANTA CATARINA S/A.

C.G.C. No. 86.531.225/001

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições estatutárias, vimos apresentar e submeter a apreciação de VV.SS., o balanço geral e o demonstrativo da conta de lucros e perdas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1973, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.
Pelos documentos em questão há demonstração clara e fiel da situação econômica e financeira da sociedade.
Outrossim, colocamo-nos a disposição dos senhores acionistas, para qualquer esclarecimento que se fizer necessário.

Estação Cocal, 10 de Março de 1974

Quintino Padoin - Diretor Presidente
Pedro Bergmann - Diretor Gerente
Dauri Ferreira de Souza - Diretor Industrial
Natal Padoin - Diretor Financeiro
Hamilton Alfredo Feldmann - Diretor Administrativo

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

DISPONÍVEL	ATIVO	
Caixa	17.777,65	
Bancos	8.204,11	25.981,76
REALIZÁVEL:		
A Curto Prazo:		
Duplicatas a Receber	1.262.233,70	
Duplicatas a Receber - Terceiros	29.186,45	
Minérios de Fluorita	3.055.318,90	
Minérios de Fluorita - Revenda	289.913,58	
Almoxarifado	378.710,84	
Contas Correntes	843.756,72	
Devedores Diversos	19.639,18	
Adiantamento a Fornecedores	118.311,84	
Imposto de Renda Antecipado	168,39	
Processo de Importação	90.278,03	
Instituições Financeiras	500.000,00	
Crédito de Empresas Assoc. e Subsidiária	160.998,80	6.748.516,43
A Longo Prazo:		
Bancos - F.G.T.S.		2.488,66
		6.776.986,85

IMOBILIZADO	PASSIVO	
Imobilizações Financeiras:		
Cauções Diversas	100,00	
Telefones	2.644,00	
Participações em Outras Firms	780.143,00	
Participações p. Incentivos Fiscais	132.507,00	
Incentivos Fiscais a Aplicar	474.064,00	
B.N.D.E. - Lei 62	745,00	1.390.203,00
Imobilizações Técnicas:		
Jazidas	133.500,00	
Instalações	747.231,33	
Máquinas e Equipamentos	944.226,74	
Ferramentas	10.573,77	
Terrenos	627.725,00	
Barracões	17.530,44	
Escritório	27.606,84	
Imóveis	41.615,48	
Serraria	6.868,22	
Veículos	178.294,24	
Obras e Instalações em Execução	2.561.261,67	
Material Topográfico	19.170,69	
Móveis e Utensílios Escritório	75.320,79	
Telefones	4.990,00	
Refeitório	12.806,96	
Móveis e Utensílios Refeitório	8.070,00	
Equipamentos de Telecomunicações	26.834,00	
Casas Operários	23.677,68	
Aeronaves	150.000,00	
Material p. Imobilização	1.237,60	
Reavaliação e Correção Monetária	449.447,54	6.067.989,00
RESULTADO PENDENTE:		
Gastos Organização Pré-Industrial	330.567,35	
Despesas Diferidas	3.399,93	
Pesquisas em Andamento	195.958,09	529.925,36
COMPENSAÇÃO:		
Seguros Contratados		456.674,32
TOTAL:		15.221.778,53

NÃO EXIGÍVEL	PASSIVO	
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	83.223,00	
Fundo de Correção Monetária	361,95	
Cota de Exatidão - Lei 1096	915.364,65	
Provisão p. Devedores Duvidosos	37.867,01	
Fundo de Depreciação	696.331,98	
Fundo de Depreciação s/Reavaliação	10.836,45	
Fundo Garantia Tempo de Serviço	2.488,66	
Lucros em Suspensão	741.286,29	
Capital de Giro Próprio	294.596,94	
Fundo de Provisão	721.117,06	8.503.473,99
EXIGÍVEL		
A Curto Prazo:		
Fornecedores	759.055,89	
Contas Correntes	395.793,95	
Credores Diversos	9.772,58	
Duplicatas Descontadas	861.254,95	
Imposto de Renda-Retenção na Fonte	7.930,93	
Impostos a Pagar	88.480,25	
I.N.P.S.	41.304,66	
F.G.T.S.	15.809,45	
PIS a Recolher	8.729,13	
Imposto Sindical	38,40	
Salários a Pagar	103.577,50	
Instituições Financeiras	2.144.374,30	
Adiantamento Contrato de Câmbio	535.900,00	
Convênio Bolsas de Estudos	2.423,61	
Provisão p. Imposto de Renda	319.712,00	5.294.157,60
PENDENTE:		
Lucro a Disposição da Assembléia		967.472,62
COMPENSAÇÃO:		
Contratos de Seguros		456.674,32
TOTAL:		15.221.778,53

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		714.290,55
DESPESAS DE VENDAS		158.062,36
DESPESAS FINANCEIRAS		96.239,52
DESPESAS DE EXPORTAÇÃO		430.346,54
DESPESAS TRIBUTÁRIAS		86.607,26
RESULTADO ECONÔMICO:		
Fundo Devedores Duvidosos - Formação	37.867,01	
Fundo de Reserva Legal	83.223,00	
Capital de Giro Próprio	294.071,00	
Provisão p. Imposto de Renda	319.712,00	
Saldo a Disposição da Assembléia	967.472,62	1.702.345,63
TOTAL:		3.187.891,86
CRÉDITO		
RECEITAS:		
Vendas de Fluorita	2.851.993,71	
Vendas de Fluorita Exportada	1.722.874,71	
Soma	4.574.868,42	
(-) Custos das Vendas	1.675.061,94	2.899.806,48
RENDA DE PARTICIPAÇÕES		17,50
RENDAS DIVERSAS		245.116,88
FUNDO DEVEDORES DUVIDOSOS - REVERSÃO		42.951,00
TOTAL:		3.187.891,86

Estação Cocal, 31 de Dezembro de 1973

Quintino Padoin - Diretor Presidente
Pedro Bergmann - Diretor Gerente
Dauri Ferreira de Souza - Diretor Industrial
Natal Padoin - Diretor Financeiro
Hamilton A. Feldmann - Diretor Administrativo
Djalma Bergmann - Tec.Cont. CRC/SC No. 5.746

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos doze dias do mês de março de mil novecentos e setenta e quatro, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da Firma Mineração Santa Catarina S.A., abaixo assinados, para verificação minuciosa e detida das operações contábeis em confronto com a documentação correlata, conforme determinado pelo decreto-lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940, tendo constatado a mais perfeita ordem e regularidade, recomendando em consequência, a aprovação dos referidos documentos pela assembléia geral ordinária.

Estação Cocal, 12 de Março de 1974
Teodoro Ivo Warlich
Diamor Meller
Wulfredo Trichês

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Márcilio Medeiros Filho

Cartas

POSSE

É com prazer que encaminhamos a V.Sa. a constituição da nova diretoria da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, que deverá reger os destinos dessa entidade, durante o triênio 1974/77.

Agradecendo as atenções que foram dispensadas a esta Associação, desejamos destacar o firme propósito de continuar mantendo com esse órgão, o mais estreito relacionamento, objetivando o estudo dos problemas relacionados à criação de gado leiteiro, que venham aumentar a produção de nossos animais.

Sem mais, aproveitamos o ensejo para apresentar os protestos de elevada estima e distinta consideração, Diretoria: Presidente, Dario Freire Meirelles; Vice-Presidente, Fernando Alencar Pinto e Joaquim Peixoto Rocha; Diretores: Antonio Carlos Rachou Vaz de Almeida, Luiz de Moraes Barros Filho e Roberto Felipe Cantusio, Conselho Fiscal: Eudoro Villela, Manoel Alves de Castro, Milton Panain, Pedro Conde e Severo Fagundes Gomes; Suplentes do Conselho Fiscal: Antônio Coelho Guimarães, Fernando José Santos e Kurt Weissheimer. Conselho Técnico: Presidente, Armando Chieffi; Representante do Ministério da Agricultura - Onofre Pereira de Carvalho; Membros: Antônio Souza Soares, Bolivar Ramos, Carlos Olympio Meirelles dos Santos, Fuard Naufel e Leovigildo Pacheco Jordão. Superintendente Técnico do Registro Genealógico, Armando Chieffi.

PLANOS

A Diretoria da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, empossada em 31 de janeiro, elaborou em seu plano de trabalho para a gestão 1974/76 uma unificação de diversos setores, com o propósito de poder concretizar seus objetivos.

Em reunião realizada dia 4 último, a Diretoria elaborou diversas comissões tais como: Assessoria Jurídica, Industrial, Comercial, Agrícola e outras.

Para a comissão de Divulgação e Redação, foram indicados os seguintes membros da Associação: Dalmo Feminella, Abrahão João Francisco, Elias Adame, Nilton Russi, Silveira Junior e Abdon Fôes.

Na certeza de podermos contar com a sua indispensável participação nesta comissão, vimos convidá-lo a participar da próxima reunião marcada para o dia 5 vindouro. Na ocasião, serão discutidos os principais objetivos da entidade. Noemi dos Santos, presidente. CONVITE

A Sociedade Dramática Musical Carlos Gomes e a Escola Superior de Música de Blumenau, tem a honra de convidar V.S. para assistirem ao Concerto do Coro e Orquestra do Teatro Carlos Gomes, a realizar-se dia 27 (hoje) às 21 horas, nas dependências da casa de espetáculos.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: Rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telefônico: ESTADO - SUCURSAL: Blumenau rua 15 de Novembro, 504 - 36. andar - conjunto 302; Lages: Rua Yruy Ramos, Edifício Centenário - conjunto 1 - 60. andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312, Jomilla rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manuel, Edifício Solar; Itajaí: Rua Bragança 68; Rio do Sul: Rua Tupy, Edifício Osvaldo Cavalcanti, sala 505; So. andar; REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lora Ltda. - Avenida São João, 1333 - 40. andar - conjunto 44; Recife: Representações - Rua Aurora, 1071 - 30. andar; Belo Horizonte: Representações - Av. Amazonas, 314 - Sala 507; Salvador: Representações - Av. 7 de Setembro, 29 - conjunto 305/308; Curitiba: C.A. Marques - Rua Marechal Deodoro, 211 - conjunto 1606 - fone 232708; Porto Alegre: Popal - Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456. Preciso: C-8 100 - fora do Estado - Cr\$ 1.200. Assinaturas: Anual - Cr\$ 180,00 e semestral Cr\$ 300,00. O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não sejam solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados a Residência. Os noticiários nacionais e internacionais são de responsabilidade da Agência de ABB e Associated Press, respectivamente.

Projeto Rondon

O Projeto Rondon prepara-se para realizar mais uma de suas operações regionais em terras catarinenses, marcada para o período das férias estudantis de julho. Desta vez, como já era de se esperar, os trabalhos se concentrarão quase que inteiramente em municípios da região Sul, cuja população continua sofrendo os efeitos das cheias que se abateram sobre a área e cujas proporções eram até então desconhecidas por todos nós.

Movimento lançado há cerca de sete anos pelo Ministério do Interior, o Projeto Rondon, no seu curto período de existência já prestou uma série de serviços ao País, na assistência que dá às regiões mais necessitadas e à população carente de recursos. Tomando emprestado o nome de um grande brasileiro que tanto fez pela integração nacional, o PR tem sabido seguir a linha certa que lhe foi destinada. Seu maior mérito, entretanto, reside na preparação da juventude universi-

tária brasileira, através do contato que lhe é dado para com os problemas de seus semelhantes e o espírito de responsabilidade que lhe incute para a solução desses mesmos problemas.

Em Santa Catarina o Projeto Rondon já deixou sua marca sadia e altruísta. Grande número da população deste Estado já foi atendida pelos universitários que, movidos pelo espírito de auxiliar o próximo, partem para o interior necessitado, levando a sua mensagem de confiança e o seu trabalho desinteressado e valioso.

Anualmente são realizadas operações em todo o País, quando milhares de estudantes tomam conhecimento direto da realidade de sua terra, adquirindo uma valiosa experiência pessoal que lhe será de grande valia no futuro.

Mas não são apenas as operações nacionais e regionais que caracterizam o trabalho do Projeto Rondon. Também os campi avan-

çados das universidades fazem parte desse movimento que o Governo promove junto aos jovens.

Dois desses campi estão entregues à responsabilidade dos catarinenses, ambos no longínquo Pará; em Santarém e Itaituba. Lá na Amazônia a juventude universitária de Santa Catarina está prestando seu trabalho, cooperando para o desenvolvimento dessa imensa região. Esse trabalho tem possibilitado melhores condições de saúde à população da área, ao mesmo tempo em que são realizados serviços de saneamento, de educação e dos demais setores em que o Projeto Rondon estende o seu vasto campo de ação.

Os êxitos alcançados pelo PR no breve período de sete anos demonstram o quanto acertaram seus idealizadores, ao mesmo tempo em que dão a certeza de que esse movimento continuará crescendo cada vez mais, estendendo seus benefícios a todo o País.

Quem Petrônio deseja ouvir

Márcilio Medeiros, filho.

A expectativa da vinda do senador Petrônio Portela a Santa Catarina desperta nos meios políticos a justa indagação sobre como proceder para mais influir no processo sucessório. Uma parte da Arena se mantém em posição de tenso controle, preferindo esperar calada pelo momento oportuno de se manifestar, numa oportunidade que, segundo aqueles que a integram, só seria autorizada pelo próprio presidente nacional da Arena, nas audiências que deverá manter com o setor político local. Outra parte, por seu turno, vem se mobilizando há tempos, numa febril agitação, buscando promover meios que possam configurá-la como a que mais representatividade oferece quanto à tendência que pretende manifestar ao senador pelo Piauí. No rastro dessa mobilização correm as assinaturas de dois manifestos, enquanto que um terceiro cumpre sua peregrinação por Prefeituras e Câmaras de Vereadores do interior do Estado.

O primeiro manifesto foi aquele que lançou à sucessão do Governador Colombo Salles a candidatura do seu secretário da Fazenda, Sr. Sérgio Uchoa, contando basicamente com o apoio empresarial, mas com origens e inspiração identificadas no próprio seio do Executivo, ainda que sem o sinete oficial do Palácio do Governo. O segundo documento, traduzido numa moção de solidariedade ao Governador, dava-lhe indiretamente uma delegação de poderes para representar o pensamento da maioria da bancada estadual e do Diretório Regional na condução da questão sucessória. O terceiro, ainda em gestação, reaviva as teses dos seus antecessores em favor da renovação política e está sendo encaminhado por alguns deputados que, nas suas andanças interioranas, atribuem-lhe o respaldo governamental.

É sabido que a área abrangida pelas consultas do presidente nacional da Arena é bastante restrita, limitando-se às lideranças partidárias, bancadas federal e estadual, membros do Diretório e Governador, perfazendo em seu total aproximadamente 60 pessoas em Santa Catarina. Com essas opiniões o Sr. Petrônio Portela dá-se por satisfeito no cumprimento da missão que lhe foi delegada pelo Presidente Geisel, razão pela qual não vê necessidade de ampliar a faixa de consultas. Se assim o desejasse, bastaria apenas convocar os escalões partidários até aqui fora do processo que eles certamente acorreriam prestos ao chamado. E caso se desejasse ampliar ao último grau a coleta de opiniões, nada mais adequado do que se convocar eleições diretas, através das quais todos os cidadãos maiores de 18 anos, devidamente alfabetizados e em gozo dos seus direitos políticos, manifestariam através do sufrágio universal a sua preferência para a sucessão.

Mas não é isto o que ocorre. Fixou-se o senador Petrônio em sua missão em torno de uma área de consulta que compreende exatamente os limites definidos pela atuação que desenvolve nos diversos estados que já visitou. Desconhece-se a influência que manifestos semelhantes aos que se vê em Santa Catarina possam exercer sobre a decisão do Presidente Geisel entre os nomes que o presidente da Arena levar de Florianópolis. Até porque, aqui, procura-se inaugurar um sistema de pressão que em outros estados a Arena não teve a ousadia ou a imaginação de utilizar. Mas, por certo, e estabelecidas que estão as regras da consulta, a opinião dos entrevistados é que terá o peso decisivo para a formação da lista que será levada ao Presidente Geisel, pois é a manifestação deles que o senador Petrônio deseja ouvir. É exatamente para isto que cumpre a sua estafante programação de visitas a todos os estados. Caso a sucessão tivesse que ser encaminhada através de manifestos, poderia o Sr. Petrônio Portela permanecer confortavelmente instalado no seu gabinete, em Brasília, e ali receber toda a papelada que lhe seria encaminhada dos estados com a assinatura dos manifestantes. De preferência, é claro, com firma reconhecida.

De qualquer forma, porém, o empenho com que esses setores arenistas se lançam à árdua tarefa de palmilhar o chão interiorano na coleta de assinaturas para os seus papéis, é digno de nota e até mesmo de louvor, ainda que tamanho esforço não venha a ser coroado com o alcance dos seus objetivos. Denota espírito de luta e perseverança, virtudes que, colocadas em favor de causas mais viáveis, representam o caminho do êxito e da realização.

Informação Geral

A MÁSCARA

O flamengo, que chegou ontem à tarde, é o líder do Nacional e, talvez por isso mesmo, já esteja sentindo o impacto que a posição lhe confere. Os de maior quilometragem certamente que não, mas os frangos novos estão tropeçando nas fitinhas da máscara. Um deles, ontem, ao fotógrafo Orestes Araújo, ao ser solicitado para mudar a posição: "Qual é, então eu lá vou pro sol?" E não foi. Depois o Paulo César diz que não sabe porque é vaiado.

USO OU ABUSO?

É, a propósito do "manifesto" - as assinaturas, no Sul, foram colhidas por um deputado estadual e por um secretário. Em nome do Governador.

FORÇA IMOBILIÁRIA

Para dar uma ideia do vigor do ramo imobiliário na cidade: apenas uma empresa, a Ceisa, faturou no ano passado 23 milhões de cruzeiros e entregou 113 unidades. A previsão para este ano é de entregar 407 unidades, em oito prédios, ao passo que o faturamento ascenderá a 51 milhões, o que representa, em valor financeiro, mais de 100% sobre o exercício anterior. Até o final deste semestre, por outro lado, serão lançados mais seis incorporações.

ESCALA AFETIVA

O Chefe do Estado Maior da Armada, Almirante José de Carvalho Jordão, sempre que pode programa uma escala em Florianópolis, Cidade que não esquece desde que comandou o 50. Distrito Naval. Regressando de Buenos Aires, onde compareceu à Conferência Interamericana de Chefes de Estado-Maior das Marinhas do continente, o Almirante Jordão chega amanhã a Florianópolis, sendo recepcionado às 9h30m no Aeroporto Hercílio Luz. O Contra-Almirante Antônio Leopoldo do Amaral Saboia, atual comandante do 50. Distrito comparecerá com toda sua oficialidade ao desembarque do Almirante Jordão, que permanecerá na Capital durante a manhã, seguindo à tarde para Brasília.

ALMIRANTE JORDÃO

O ex-Comandante do 50. Distrito Naval e atual Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante José de Carvalho Jordão, fará domingo uma rápida visita a Florianópolis. Procedente de Buenos Aires, onde se encontra participando da Conferência Interamericana de Chefes de Estado-Maior das Marinhas do Continente, o Almirante Jordão desembarcará no Aeroporto Hercílio Luz por volta das 9h30m, permanecendo à tarde para Brasília. Durante sua permanência nesta Capital manterá contatos com autoridades locais, sendo recepcionado pelo Almirante Antônio Leopoldo Saboia.

FALTOU VERBA

Há três anos, o Governador Colombo Salles subscreveu, juntamente com o seu colega Euclides Triches, o "Protocolo de Chapeco", que previa a construção da ponte sobre o Rio Uruguai na localidade de Goio-En. Agora, uma comissão de deputados estaduais do Rio Grande esteve visitando as obras da ponte e não precisou pesquisar muito para verificar que elas estão irremediavelmente comprometidas. Segundo o deputado gaúcho Celso Testa, "as autoridades catarinenses não se deram nem ao luxo de providenciar a declaração de utilidade pública, para fins de desapropriação, da área circunvizinha ao lado catariense da ponte, para que ali fosse instalado o canteiro de obras" - além de não cumprir a promessa de entrar com Cr\$ 2 milhões para as obras civis. Na Assembléia, o deputado Nelson Pedrini tomou a defesa do Governo, achando que a denúncia dos parlamentares vizinhos era "anti-ética", mas não desmentiu nenhuma de suas afirmativas. Assim, parece claro que o que faltou não terá sido a ética por parte dos gaúchos - faltou foi verba da nossa parte, isto sim.

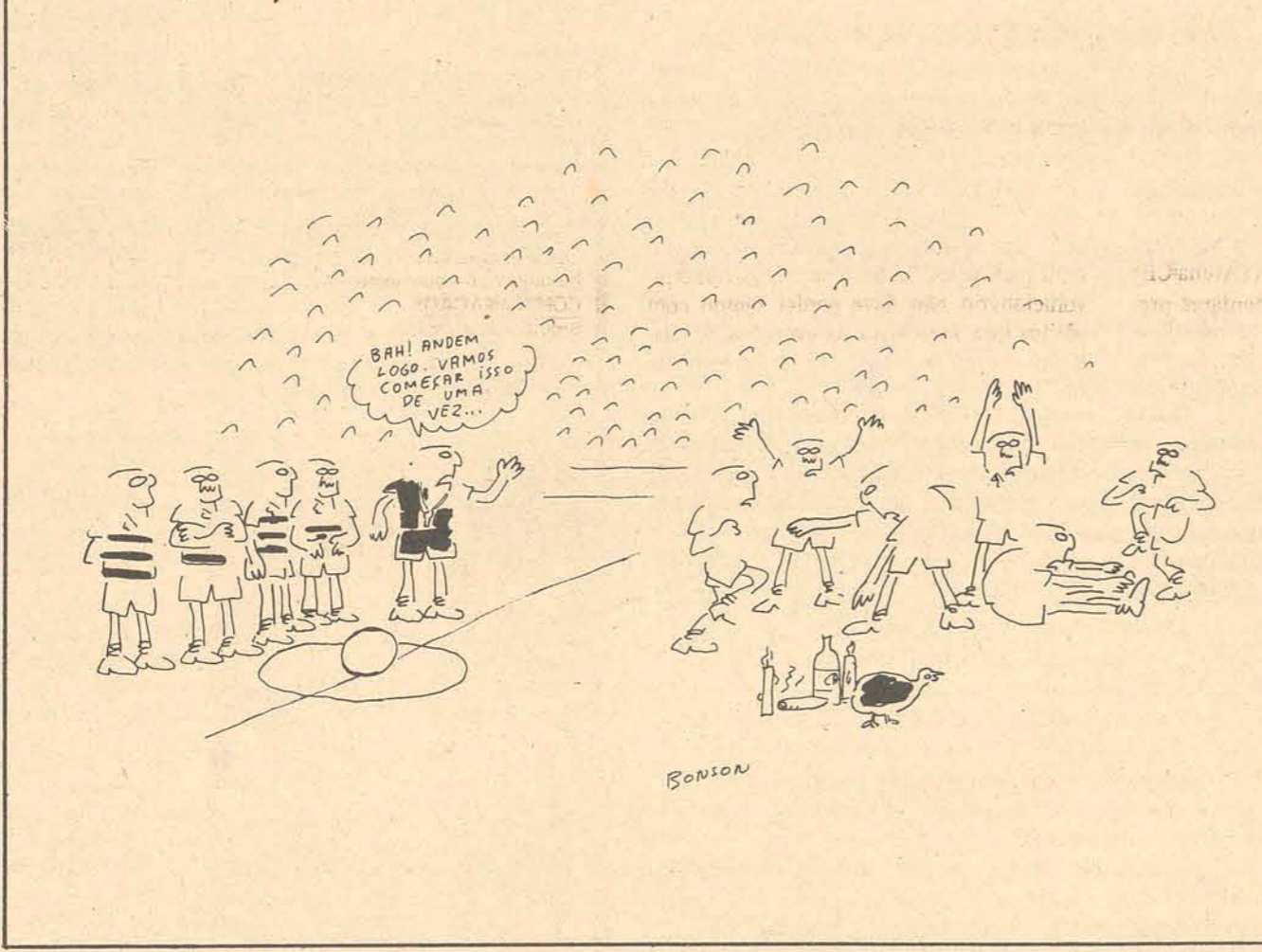
IRMOTO EM BRASÍLIA

Enquanto alguns Prefeitos do Sul do Estado afiavam suas canetas para apor a assinatura em mais um "manifesto", o sr. Irmo Feuerschuette cuidava, em Brasília, dos interesses da região atingida pelas cheias. O Prefeito de Tubarão esteve, no decorrer da semana com o Ministro da Fazenda, com o Presidente do Banco Central, com o sr. Peralchi Barcellos, diretor do Banco do Brasil e com o com o Secretário Geral do Ministério do Interior. Com o sr. Mário Simonsen conseguiu a emissão da Portaria no. 502, que prorroga prazos para pagamento de todos os tributos federais e apresentação da declaração do IR; no Banco Central obteve liberação de créditos de 140 milhões de cruzeiros especificamente destinados à recuperação das atividades agropastoris, além de prorrogação de prazos de vencimento de títulos comerciais.

CURTAS

O sr. Ivo Silveira, antontem, bateu um longo papo com o Governador Colombo Salles. Mais de uma hora, no relógio. * * * O restaurante do Clube Doze foi descoberto pelos políticos, que ali realizam "almooços de consultas". Discreto e com um bom serviço, o local é adequado para as conversas ao pé do ouvido. * * * Muito elogiada pelos participantes de outros Estados a Organização do Congresso de Bancos, que encerrou ontem. * * * O técnico Walter Miraglia continua "invicto" contra o Figueirense. O Marília, com quem o "expressinho" alvi-negro empatou nesta semana, é treinado por Miraglia. * * * Yara Pedrosa assumiu ontem a assessoria de imprensa da Secretaria do Interior e Justiça.

Avai precisa ganhar



Em busca da perfeição e o "Mea culpa" (4o. e último)

Depois de haver tido tudo isto, venho, confessar que estou aqui para entoar o "Mea Culpa" e sinceramente reconhecer a que me cabe por ter induzido um dos meus mestres admirados em erro - ao mesmo tempo que para enaltecer o espírito cristão de quem, torturando-se pelos defeitos que possam surgir nas linhas que escreve, nas afirmações que faz e nas coisas que diz, entretanto, esteve pronto a justificar e conceder indulgências plenárias, chegando até mesmo a enaltecer, a quem o fez cometer a falta que maculou a sua página com o pecado da imperfeição.

A palavra do mestre Altino Flores, que Gustavo transcreveu, honra-se sobremaneira e a sua generosidade, absolvendo-me da culpa involuntária, me converte ainda mais em seu admirador e amigos... "Antes de entregar os originais livrinho à Editora "Edeme", procurei verificar a autenticidade de todas as datas nele citadas. Porém, ao chegar a data em que Taunay havia deixado o governo da Província e que eu fixara em 2 de janeiro de 1877 (por assim estar mencionada no "Relatório" daquele administrador - e que eu possuía no meu arquivo), não conseguí achar o dito documento. Recorri, então à "História de Santa Catarina" (2a. Edição) do nosso comum e ilustre amigo Osvaldo R. Cabral (... aqui o mestre me distingue com palavras li-songeiras) ali encontrando a data de 15 de novembro de 1866".

"Nisso as origens do equívoco, em que também terá incorrido o celebrado historiador catarinense". - E, prossegue o mestre: "Não o inculpo, de modo algum, por isso. Agindo como

agi, estava prestando homenagem ao seu alto merecimento. Só depois de impresso o meu livrinho é que encontrei, metido num volume do "Dicionário" (fac-similado) de Moraes, o Relatório de Taunay, que ali fora parar possivelmente como marcador de página, em ocasião de consulta.

Estas palavras generosas, Gustavo Neves, meu amigo também, houve por bem transcrever - e agora me cabe a palavra, não para justificar o meu erro, mas para lamentá-lo e para agradecer os elevados conceitos com que mestre Altino me distingue.

Taunay, de fato, deixou o governo a 2 de janeiro de 1877 - e a data de 15 de novembro de 1876, tomada por mim como de sua substituição, foi apenas a da nomeação do dr. Hermínio do Espírito Santo, então Chefe da Polícia da Província, para o cargo de 1o. Vice-Presidente. O Vice dr. Hermínio do Espírito Santo, que neste Século veio a ser, por muitos anos, Presidente do Supremo Tribunal Federal, ocupou a presidência da Província de Santa Catarina apenas no dia 2 de janeiro de 1877, pois, tendo assumido nessa data, quando Taunay a deixou, a 3, isto é, no dia seguinte, passaria ao dr. José Bento de Araújo, novo presidente nomeado, o cargo. Ai está a origem do engano por mim perpetrado e que levou o Professor Altino Flores, confiante na exatidão que sempre busquei, em assuntos históricos, a repeti-lo.

Deploro, sinceramente, o que houve, embora pelas palavras do mestre eu já esteja convencido da sua desculpa e que o erro a que foi induzido não afastará a amizade

de velha data. E deploro, ainda, por ter aparecido o erro nas duas edições do livro de minha autoria, quando outros, embora não todos, foram sanados na segunda edição.

Todavia, não obstante assim repetido, no 1o. volume de NOSSA SENHORA DO DESTERRO - Notícia - às págs. 94, narrando a inauguração da coluna comemorativa dos heróis catarinenses mortos na guerra do Paraguai, baseado em relato feito pelo saudoso historiador catarinense que também me honrou com a sua amizade, Lacerio Caldeira de Andrade (Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sta. Catarina, 1917, Vol. VI, pag. 218), bem como nas edições dos jornais "O Despertador" e "A Regeneração", respectivamente de 5 e de 4 de janeiro de 1877, dei conta de que Taunay inaugurou o monumento no dia 10. de janeiro de 1877, véspera do dia que deixaria o governo e do embarque para a Corte.

Não será o citado, apenas, o ponto imperfeito do meu livro "Santa Catarina". Outros erros haverá, sem dúvida - e o meu temor, daqui por diante, será o de que possam eles induzir outros amigos e enganar semelhantes ao que cometeu, confiante, o Professor Altino Flores - amigos que talvez não me dispensem a consideração que me dispensou o velho mestre, apagando o meu pecado e premiando, desta nobre maneira, a velha amizade que lhe dedico e a grande admiração que lhe devoto.

Oswaldo R. Cabral

Como um português radicado no Brasil vê a revolução

Dia 10. de maio será o primeiro grande teste da junta militar de salvação que acaba de se instituir em Portugal. Um povo que há 48 anos vive submetido ao regime fascista sairá, certamente, às ruas, como fazia na mesma data, em outros anos, para se manifestar.

A declaração é do jornalista Miguel Urbano Rodrigues, um dos mais destacados opositores ao regime salazarista e integrante da Unidade Democrática Portuguesa no Brasil, ao analisar os últimos acontecimentos políticos em Portugal.

Em São Paulo, a União Democrática Portuguesa, entidade que representa a oposição no país, distribuiu comunicado à imprensa sobre a situação de Portugal em meio a muito entusiasmo e expectativa. Rodrigues, editorialista do jornal "O Estado de São Paulo" e editor da revista "Visão", explica porque o dia 10. de maio poderá testar a junta militar:

— Irá o novo regime presidido pelo general Spínola e que exprime sobretudo, segundo parece, a vontade de redemocratização dos jovens oficiais, repetir os erros do fascismo português e reprimir o povo quando ele se manifestar ou, ao contrário, tolerará que se realizem manifestações pacíficas?

O LIVRO E AS INTENÇÕES

Segundo Urbano Rodrigues, há que se distinguir entre o que o general Spínola diz no livro e as intenções que lhe são atribuídas com frequência pelas informações que recebemos de Portugal. "A primeira parte do livro é uma crítica dura ao fascismo português e aos erros de sua política na África que levaram Portugal à ruína e a uma situação desesperadora. Em grande parte, esta posição tem nossa aprovação. A segunda parte do livro, contudo, não merece nossa aprovação, pois a hipótese e posição do general Spínola sobre a estruturação final da nação portuguesa, substituindo o colonialismo clássico pelo neo-colonialismo, não trará, de modo algum, as soluções para os problemas do povo português.

OPOSICIONISTA?

Para Rodrigues, "o general Spínola não pode representar as forças opositoras, que não concordam em que haja uma fachada de independência para os territórios chamados ultramarinos e que são na realidade colônias que apenas perpetuam o colonialismo. Ao contrário, embora diga que a guerra não pode ser vencida e que há para o reconhecimento do irrestrito direito à independência de Angola e Moçambique e do reconhecimento como Estado soberano da república de Guiné-Bissau", viável será a abertura de negociações com os movimentos libertadores para o reconhecimento como Estado soberano da república de Guiné-Bissau".

IRREALIDADE

— tem se falado muito de uma comunidade luso-afro-brasileira, mas se tem falado, sobretudo, num plano muito romântico. O próprio Spínola, em seu livro — e quero deixar claro minha discordância com sua visão do problema português — reconhece que só a longo prazo é que se poderia encerrar a possibilidade desta comunidade. Tudo que se diz a respeito, no momento, é utópico — prosseguiu o jornalista.

— O editorial de hoje do Jornal do Brasil diz que "o perfil da África, hoje se apresenta límpido, como uma cordilheira". Não parece que isso seja exato, pois acredito que haverá grandes problemas na África. Na mesma edição do jornal noticia-se que o comando militar de Moçambique acaba de declarar que os acontecimentos políticos — o golpe — de modo algum significam modificações das operações militares quanto à Frente de Libertação de Moçambique. Logo, os problemas são de extrema complexidade.

ESPERANÇAS

Por fim, afirmou Rodrigues que "a oposição portuguesa encara com as maiores esperanças o comportamento da jovem oficialidade democrática e com reservas a posição do general Spínola. Não podemos fazer previsões sobre o que vai ocorrer. Lembro, contudo, que existe um número mínimo de exigências quanto ao estabelecimento das liberdades fundamentais, ao cumprimento das promessas feitas quanto à convocação de uma assembleia constituinte para que o diálogo entre a oposição democrática ao fascismo e a Junta de Salvação Nacional se processe numa base de cordialidade. Só a marcha dos acontecimentos nos poderá revelar se esse diálogo poderá se aprofundar ou se pelo contrário, surgirão situações que levariam a uma posição de tensão. Se realmente a junta honrar as promessas, o panorama leva-nos a uma posição de otimismo, mas a chave será sempre a questão africana.

Geisel fala a 10. de maio

O presidente Ernesto Geisel fará um pronunciamento especial na noite de 10. de maio, dia do trabalho, através de uma rede nacional de rádio e televisão, quando abordará alguns aspectos da política trabalhista de seu governo.

A fala presidencial será gravada previamente, na biblioteca do Palácio da Alvorada, e será curta, não excedendo a 10 minutos, segundo o mesmo sistema dos programas comemorativos sobre o décimo aniversário da revolução de março.

Por outro lado, também deverão ser assinados no mesmo dia os estudos sobre a fixação dos novos níveis do salário mínimo, juntamente com o novo Ministério da Previdência e Assistência Social. O ministro do Trabalho entregou os estudos ontem ao presidente da República.

Brasil espera comunicado para reconhecer Portugal

A posição do governo brasileiro com relação ao reconhecimento do novo regime instalado em Portugal continuava ontem a ser de expectativa quanto ao recebimento de alguma comunicação ou ato oficial sobre a situação política decorrente da vitória da rebelião militar, da parte do novo governo.

Tão logo essa comunicação oficial seja recebida pelo governo do presidente Ernesto Geisel, serão iniciados, de imediato, os entendimentos entre o Itamaraty e a chancelaria portuguesa para o reconhecimento da nova situação em Portugal.

Apesar da reserva oficial, é sabido que o Brasil apoiará claramente uma solução ne-

gociada e pacífica para a questão das colônias portuguesas na África. Esse é um problema cuja solução interessa muito ao Itamaraty, devido aos tropeços que tem causado à diplomacia brasileira.

Na gestão Gibson Barbosa, um dos diplomatas brasileiros chegou a confidenciar que o país estava numa posição delicada. Teria que aproximar-se dos árabes e africanos, e Portugal era um empecilho por causa dos laços afetivos e históricos que uniam os dois países. Faltava, segundo o diplomata, "um gesto gaullista" por parte de Lisboa, numa referência à atitude do falecido presidente francês quanto ao problema da Argélia.

Portela: modificações no roteiro de viagens

O senador Petrônio Portela, Presidente Nacional da Arena, informou ontem que somente na próxima semana os nomes dos futuros governadores do Pará, Acre e Amazonas serão conhecidos, o mesmo devendo ocorrer com o candidato no Estado do Espírito Santo, de onde regressou à tarde.

O Presidente da Arena adiantou que, em face de um entendimento telefônico que manteve com o Governador do Ceará, Sr. César Cals, e tendo o mesmo informado da situação das enchentes naquele Estado, sua programação para a próxima semana sofrerá algumas modificações, pois colherá as opiniões políticas dos integrantes do partido na Bahia, Sergipe e Paraíba.

O senador Petrônio Portela havia programado visitar os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, a partir da próxima terça-feira, mas adiou sua missão aos dois primeiros, o que deverá ocorrer somente depois do dia 6 de maio.

Ontem, depois de regressar do Espírito Santo, o Presidente da Arena disse que os nomes apontados como preferidos são os já conhecidos publicamente, entre os quais o senador Eurico Rezende, deputado José Carlos Fonseca, e o Prefeito de Vitória, Sr. Crisógomo Teixeira da Cruz.

O Presidente Nacional da Arena voltou a insistir quanto ao critério adotado para as sucessões nos Estados, afirmando que a votação de nada expressava, o que na realidade prevalece "é o consenso político de um nome para unificar o Partido".

Referindo-se à escolha do engenheiro Irapuan Costa Júnior, para governador de Goiás, o senador Petrônio Portela reafirmou ter sido aquele nome o que maior consenso político obteve no Partido, repelindo as alegações de que o futuro governador de Goiás não é político "pois o mesmo é filiado à Arena e já fez política estudantil".

Deputado aponta o que impede a democracia

Ao afirmar que o Brasil não terá um regime democrático "enquanto a política girar em torno das pessoas ao invés dos Partidos", o deputado Jonas Carlos (Arena-CE) surpreendeu ontem os parlamentares presentes ao plenário da Câmara quando disse que, para sair vitorioso de uma eleição, "todo deputado, ou faz uso da fraude ou do poder econômico".

As afirmações do representante cearense provocaram ainda maior impacto quando, desculpendo-se antes pela franqueza, acentuou que a corrupção é incentivada, antes de mais nada, pelos deputados que passam na Câmara quatro anos "distribuindo bolsas de estudo, subvenções, assinando convênios e fazendo favores". No entender do deputado, as subvenções e bolsas de estudo

deveriam ser feitas pelos Partidos. Um dia antes ele havia apresentado um projeto que transformaria as próximas eleições num plebiscito. E observou: "O governo revolucionário não deve perder tempo com pleitos que, com algumas exceções, em nada contribuirão para melhorar os legislativos."

Antes de concluir, previu a inconstitucionalidade com que será marcado seu projeto "que não será aprovado por pressões do Executivo" mas que "será contestado por aqueles que vivem pregando que estamos numa ditadura". Depois pediu desculpas aos colegas "pela franqueza" e acentuou: "Não sabemos se é virtude ou defeito, mas, na hora precisa, diremos a verdade, doa a quem doer."

NOTICIÁRIO NACIONAL FORNECIDO PELA AJB



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A. COMUNICADO

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A — CELESC, comunica que prorrogou para 30/Junho/74, o prazo de validade dos Cartões de Inscrição de firmas fornecedoras, expedidos até esta data, e cuja validade expira em 30/Abril/74.

Florianópolis, 18 de Abril de 1974

LUIZ GOMES
Diretor Executivo

GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 021/74.

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN —, Sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis — S.C., comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS no. 021/74, destinada a selecionar propostas para aquisição de Material de PVC rígido, e o Ferro Fundido para o Sistema de Abastecimento de Água da Cidade de Xanxerê — S.C.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, no endereço acima mencionado, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze horas) do dia 08 (oito) de maio de 1974.

Florianópolis, 23 de Abril de 1974.
A DIRETORIA.

GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 026/74

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis — S.C., comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS no. 026/74, para seleção de Proposta e Empresa de Consultoria para contratar os serviços de Implantação do CADASTRO DE USUÁRIOS DA CASAN.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, no endereço acima mencionado, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze horas) do dia 28 (vinte e oito) de Maio de 1974.

Florianópolis, 24 de Abril de 1974.
A DIRETORIA.

MINERAÇÃO SANTA CATARINA S/A.

C.G.C. No. 86.531.225/001

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições estatutárias, vimos apresentar e submeter a apreciação de V.V.SS., o balanço geral e o demonstrativo da conta de lucros e perdas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1973, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.
Pelos documentos em questão há demonstração clara e fiel da situação econômica e financeira da sociedade.
Outrossim, colocamo-nos a disposição dos senhores acionistas, para qualquer esclarecimento que se fizer necessário.
Estação Cocal, 10 de Março de 1974

Quintino Padoim — Diretor Presidente
Pedro Bergmann — Diretor Gerente
Dauri Ferreira de Souza — Diretor Industrial
Natal Padoim — Diretor Financeiro
Hamilton Alfredo Feldmann — Diretor Administrativo

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

DISPONÍVEL	ATIVO	
Caixa	17.777,65	
Bancos	8.204,11	25.981,76
REALIZÁVEL:		
A Curto Prazo:		
Duplicatas a Receber	1.262.233,70	
Duplicatas a Receber—Terceiros	29.186,45	
Minérios de Fluorita	3.055.318,90	
Minérios de Fluorita — Revenda	289.913,58	
Almoxarifado	378.710,84	
Contas Correntes	843.756,72	
Devedores Diversos	19.639,18	
Adiantamento a Fornecedores	118.311,84	
Imposto de Renda Antecipado	168,39	
Processo de Importação	90.278,03	
Instituições Financeiras	500.000,00	
Crédito de Empresas Assoc. e Subsidiária	160.998,80	6.748.516,43
A Longo Prazo:		
Bancos — F.G.T.S.		2.488,66
		6.776.986,85
IMOBILIZADO		
Imobilizações Financeiras:		
Cauções Diversas	100,00	
Telefones	2.644,00	
Participações em Outras Firms	780.143,00	
Participações p. Incentivos Fiscais	132.507,00	
Incentivos Fiscais a Aplicar	474.064,00	
B.N.D.E. — Lei 62	745,00	1.390.203,00
Imobilizações Técnicas:		
Jazidas	133.500,00	
Instalações	747.231,33	
Máquinas e Equipamentos	944.226,74	
Ferramentas	10.573,77	
Terrenos	627.725,00	
Barracões	17.530,44	
Escritório	27.606,84	
Imóveis	41.615,48	
Serraria	6.868,22	
Veículos	178.294,24	
Obras e Instalações em Execução	2.561.261,67	
Material Topográfico	19.170,69	
Móveis e Utensílios Escritório	75.320,79	
Telefones	4.990,00	
Refeitório	12.806,96	
Móveis e Utensílios Refeitório	8.070,00	
Equipamentos de Telecomunicações	26.834,00	
Casas Operários	23.677,68	
Aeronaves	150.000,00	
Material p. Imobilização	1.237,60	
Reavaliação e Correção Monetária	449.447,55	6.067.989,00
RESULTADO PENDENTE:		
Gastos Organização Pré-Industrial	330.567,34	
Despesas Diferidas	3.399,93	
Pesquisas em Andamento	195.958,09	529.925,36
COMPENSAÇÃO:		
Seguros Contratados		456.674,32
TOTAL	15.221.778,53	
NÃO EXIGÍVEL	PASSIVO	
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	83.223,00	
Fundo de Correção Monetária	361,95	
Cota de Exaustão — Lei 1096	915.364,65	
Provisão p. Devedores Duvidosos	37.867,01	
Fundo de Depreciação	696.331,98	
Fundo de Depreciação s/Reavaliação	10.836,45	
Fundo Garantia Tempo de Serviço	2.488,66	
Lucros em Suspensão	741.286,29	
Capital de Giro Próprio	294.596,94	
Fundo de Provisão	721.117,06	8.503.473,99
EXIGÍVEL		
A Curto Prazo:		
Fornecedores	759.055,89	
Contas Correntes	395.793,95	
Cretores Diversos	9.772,58	
Duplicatas Descontadas	861.254,95	
Imposto de Renda-Retenção na Fonte	7.930,93	
Impostos a Pagar	88.480,25	
I.N.P.S.	41.304,66	
F.G.T.S.	15.809,45	
PIS a Recolher	8.729,13	
Imposto Sindical	38,40	
Salários a Pagar	103.577,50	
Instituições Financeiras	2.144.374,30	
Adiantamento Contrato de Câmbio	535.900,00	
Convênio Bolsas de Estudos	2.423,61	
Provisão p. Imposto de Renda	319.712,00	5.294.157,60
PENDENTE:		
Lucro a Disposição da Assembléia		967.472,62
COMPENSAÇÃO:		
Contratos de Seguros		456.674,32
TOTAL	15.221.778,53	
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"		
DÉBITO		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	714.290,55	
DESPESAS DE VENDAS	158.062,36	
DESPESAS FINANCEIRAS	96.239,52	
DESPESAS DE EXPORTAÇÃO	430.346,54	
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	86.607,26	
RESULTADO ECONÔMICO:		
Fundo Devedores Duvidosos — Formação	37.867,01	
Fundo de Reserva Legal	83.223,00	
Capital de Giro Próprio	294.071,00	
Provisão p. Imposto de Renda	319.712,00	
Saldo a Disposição da Assembléia	967.472,62	1.702.345,63
TOTAL	3.187.891,86	
CRÉDITO		
Vendas de Fluorita	2.851.993,71	
Vendas de Fluorita Exportada	1.722.874,71	
Soma	4.574.868,42	
(-) Custos das Vendas	1.675.061,94	2.899.806,48
RENDA DE PARTICIPAÇÕES		17,50
RENDAS DIVERSAS		245.116,88
FUNDO DEVEDORES DUVIDOSOS — REVERSO		42.951,00
TOTAL	3.187.891,86	

Estação Cocal, 31 de Dezembro de 1973

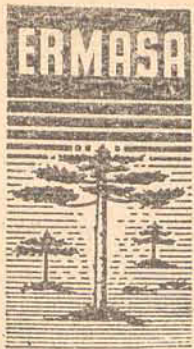
Quintino Padoim — Diretor Presidente
Pedro Bergmann — Diretor Gerente
Dauri Ferreira de Souza — Diretor Industrial
Natal Padoim — Diretor Financeiro
Hamilton A. Feldmann — Diretor Administrativo
Djalma Bergmann — Tec.Cont. CRC/SC No. 5.746

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos doze dias do mês de março de mil novecentos e setenta e quatro, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da Firma Mineração Santa Catarina S.A., abaixo assinados, para verificação minuciosa e detida das operações contábeis em confronto com a documentação correlata, conforme determinado pelo decreto-lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940, tendo constatado a mais perfeita ordem e regularidade, recomendando em consequência, a aprovação dos referidos documentos pela assembleia geral ordinária.

Estação Cocal, 12 de Março de 1974

Teodoro Ivo Warlich
Diamor Meller
Wulfredo Trichês



ERMASA - EMPRESAS REUNIDAS DE MADEIRAS S/A.

RIO DE JANEIRO ITAJAÍ NOVA IGUAÇU

C.G.C. no. 33.249.921

Senhores Acionistas:

Ao submetermos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta Lucros e Perdas e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1973, temos o prazer de apresentar alguns informes complementares:

EXPANSÃO INDUSTRIAL

Durante o ano de 1973, iniciamos a construção de Nova Unidade Industrial, em terreno doado pela Municipalidade, localizado no I Distrito Industrial de Itajaí, com uma área de 30.000m². O investimento previsto para essa nova fábrica será de Cr\$ 12.000.000,00, financiados parcialmente pelo Banco do Estado de Santa Catarina S.A., Banco Nacional da Habitação e pelo Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. Produzirá torneados e molduras de madeiras, destinados principalmente ao Mercado Externo, devendo estar em operação já no último trimestre do corrente ano.

OUTROS INVESTIMENTOS

No decorrer do exercício, transferimos a sede da Sociedade para imóvel de nossa

propriedade, especialmente construído, à Rua Coimbra 266, Rio de Janeiro. Continuando a política traçada anteriormente, adquirimos novas reservas florestais em diversas regiões do Estado de Santa Catarina, para garantir por vários anos o pleno funcionamento do setor Industrial. A par da construção da nova fábrica, procuramos modernizar e reaquecer as unidades industriais localizadas em Cordeiros e à Rua Uruguai, ambas em Itajaí - Santa Catarina.

VENDAS

Foi bastante significativa a evolução do faturamento de nossa empresa nos três últimos exercícios:

Em 1971: Cr\$ ^ 8.731.321,92

Em 1972: Cr\$ 15.380.861,95

Em 1973: Cr\$ 34.571.452,94

Ao encerrarmos as considerações sobre as principais atividades da Sociedade no exercício de 1973, esperamos que os resultados alcançados tenham correspondido aos interesses de V.Sas.

Desejamos nesta oportunidade, também, apresentar nossos agradecimentos a todo o pessoal da Empresa pela sua dedicação constante, fator indispensável ao êxito de nossos objetivos.

Rio de Janeiro, março de 1974 - A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	34.065,45	Capital Social	4.700.000,00
Bancos	2.349.066,54	Fundo de Reserva Legal	97.626,73
Valores em Trânsito	68.355,65	Fundo p/Aumento Capital	1.905,45
	2.451.487,64	Manutenção de Capital de Giro Próprio	147.762,56
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Lucros à Disposição da Assembléia	1.848.307,74
Estoque de Madeiras	4.138.791,28	Outras Reservas	498.103,23
Duplic. a Receber	12.371.515,54		7.293.705,71
(-) Descontadas	5.024.979,06		
Almoxarifado	60.601,38	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Adiantamento a Fornecedores	364.749,03	Fornecedores	7.083.873,62
Cientes no Exterior	164.506,31	Obrigações Bancárias	1.093.679,14
Títulos a Receber	820.841,23	Arrec. p/C. Terceiros	88.917,04
C/ Corrente Devedora	468.713,65	C/ Corrente Credora	49.582,51
Títulos e Ações	350.294,05	Obrig. por Reflorestamentos	52.871,00
	13.715.033,41		8.368.923,31
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Reflorestamentos	416.455,58	C/ Corrente Credora	1.565.136,41
Reflorestamentos em Andamento	19.321,81	Obrig. p/ Imóveis	190.310,94
C/ Corrente Devedora	107.794,06	Obrig. p/ Veículos	137.752,92
Imp. de Renda - Adicional	723,98	Obrig. p/ Maquinarias	362.193,63
Caução	1.117,15	Obrig. p/Exp. Industrial	56.217,80
Títulos a Receber	200.000,00		
Adicional BNDE	845,50	Financiamentos Bancários	
Investimentos SUDENE	11.739,00	Res. 63	1.146.800,00
Inv. Fiscais - Lei 157	1.500,00	Res. 71	414.000,00
	759.497,08	Res. 130	925.000,00
IMOBILIZADO			2.485.800,00
Imóveis e Reav.	3.218.871,09	Financ. de Capital de Giro	1.361.978,00
Instalações e Reav.	74.407,09	Empréstimos Industriais	1.000.000,00
Máq. Acessórios e Reav.	872.630,40		7.159.389,70
Móveis e Utensílios e Reav.	144.749,69	COMPENSAÇÃO	
Veículos e Reav.	636.278,81	Caução da Diretoria	200,00
Obras em Andamento e Reav.	197.159,51	Endossos p/Cobrança	1.039.749,85
Obras de Exp. Industrial	404.704,40	Endossos p/ Caução	3.718.880,07
Quotas de Exportação	240.000,00		4.758.829,92
Imobilizações Financeiras	12.310,00		
Marcas e Patentes	2.115,43		
	5.803.226,42		
PENDENTES			
Despesas Diferidas	92.774,17		
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	200,00		
Títulos em Cobrança	1.039.749,85		
Títulos Caucionados	3.718.880,07		
	4.758.829,92		
TOTAL	27.580.848,64	TOTAL	27.580.848,64

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$		Cr\$
Despesas Gerais	7.281.006,53	Resultados Operacionais do Exercício	9.685.421,08
Fundo Devedores Duvidosos	371.146,96		
Fundo de Reserva Legal	97.269,55		
Manutenção Capital Giro Próprio	87.876,52		
Lucros à Disposição da Assembléia	1.848.121,52		
	9.685.421,08		9.685.421,08

Henrique Michels Júnior, Diretor-Executivo, CPF 104.442.469. - Antônio Carlos Mafra Michels, Diretor-Executivo, CPF 005.909.247. - Carlos Alberto Carneiro de Mendonça, Diretor-Executivo, CPF 009.134.647. - Olívio Armando Cordeiro, Diretor-Executivo, CPF 022.423.207. - Waldir Alves de Moura, Contador Reg. 8299 - CRC - GB, CPF 005.908.607.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal de ERMASA - Empresas Reunidas de Madeiras S/A., de conformidade com o Art. 127, inciso III, do Decreto-Lei no. 2.627 de 26.09.40, examinamos o Balanço Geral e respectiva Demonstração de "Lucros e Perdas", Livros, Contas e Documentos, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1973 constatando tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que recomendamos a sua aprovação pelos senhores acionistas.

Fernando Luiz de Albuquerque Lima - Tranquilino Clóvis Correa
Angelino Lopes Pereira.

Avai x Flamengo

O jogo é às 21 horas, no Orlando Scarpelli, com arbitragem de Romualdo Arpi Filho, auxiliado por Roldão Borja e Moacir Tirloni. Equipes prováveis: Avai - Rubens; Souza, Ari Prudente, Vilela e Orivaldo; Lourival, Zenon e João Carlos; Paulo Garça, Toninho e Balduino. O Flamengo vai de Cantarelli; Vanderlei ou Rondinelli, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Geraldo e Liminha; Paulinho, Zico, Doval e Arilson.

Definição do Avai só hoje à tarde

Faz algum tempo que Jorge Ferreira tem deixado para definir a formação do time momentos antes do jogo, praticamente quando o Avai está quase entrando em campo, ao contrário do que acontecia nas primeiras partidas pelo campeonato nacional.

O fato vai se repetir hoje, pois Jorge Ferreira espera a palavra do departamento médico para definir algumas posições. Ontem à tarde, no Turinvest Hotel, onde a delegação está concentrada, o treinador justificou assim sua atitude nas últimas partidas:

- Vocês devem compreender que esta indefinição acontece contra minha vontade. Todo mundo sabe que eu tenho enfrentado um monte de problemas ultimamente, no que se refere à condição física de alguns jogadores. É o caso de João Carlos agora. Só poderei escalá-lo, de acordo com minha vontade, se o departamento médico do clube der seu consentimento amanhã (hoje).

No coletivo de quinta-feira, em Palhoça, ficou evidenciada a intenção do treinador em colocar João Carlos na ponta esquerda, mantendo Orivaldo na lateral. Ou então, como segunda opção, deixar Carlos Roberto como lateral esquerdo, escalando Rogério na meia cancha. Nesse esquema o Avai jogaria sem ponteiro e com um jogador a mais no meio de campo.

Para enfrentar um adversário como o Flamengo, que vem a Florianópolis motivado pela sua condição de líder invicto do grupo e, levando-se em conta os últimos resultados do Avai, o provável é que Jorge Ferreira procure armar sua equipe o mais defensivamente que puder. O que não vai impedir também, que o treinador tenha ao seu alcance algumas soluções ofensivas, independente da escalação de Rogério e Carlos Roberto, ou João Carlos e Orivaldo.

Mas sobre isso Jorge Ferreira procurou não entrar em muitos detalhes ontem à tarde, preferindo explicar com mais riqueza as opções táticas que ele terá com a escalação de determinados jogadores.

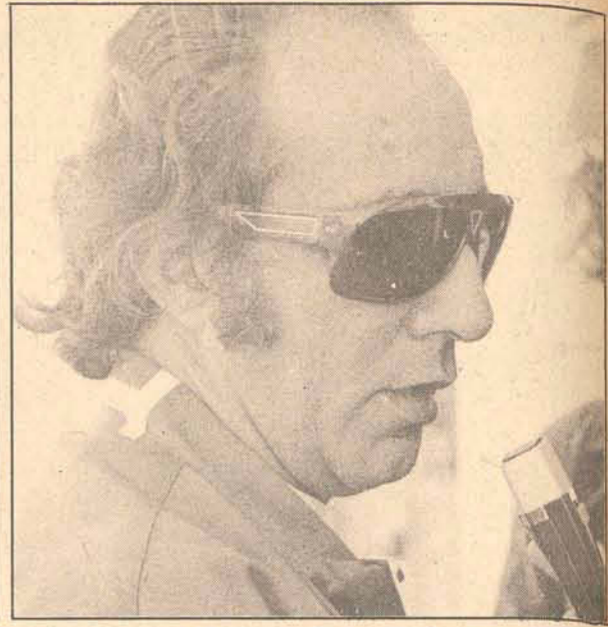
Como Jorge afirma que não quer e nem tem porque fazer segredo, o jeito é aguardar a entrada do Avai hoje em campo às 21 horas, para enfrentar o Flamengo. Em razão destas indefinições de Jorge Ferreira, a relação dos jogadores que ficarão no banco também está prejudicada. Os prováveis reservas são Eli, Gerson, Joceli Ferreira (para o gol), Carlos Roberto ou João Carlos, e ainda Orivaldo ou Rogério.



Jorge Ferreira só vai escalar o time na hora do jogo



"Com Joubert eu tive minha chance"



O técnico do Flamengo não acredita em derrota hoje



Na concentração, ontem à tarde, um pedido de Zenon à torcida do Avai

Zenon está fazendo um apelo à torcida

Zenon, com uma gripe muito forte e com febre, teve que deixar a concentração do Avai na Lagoa da Conceição ontem à tarde e procurar uma farmácia na cidade para comprar remédios.

Na volta conversou com Jorge Ferreira, disse que não estava se sentindo muito bem e, depois de tomar café foi para o quarto repousar.

Mas além da indisposição provocada pela gripe, Zenon tinha outra, talvez até para deixá-lo mais preocupado com relação à partida de hoje à noite: ele precisa jogar bem e tem consciência disso:

- Sei que a torcida anda reclamando das minhas últimas atuações e isso é muito ruim. Reconheço que joguei mal contra Botafogo e América, mas não podia fazer nada. Eu apenas estava envolvido pelo rendimento da equipe.

Por isso Zenon faz um apelo à torcida do Avai que for hoje à noite ao Orlando Scarpelli:

- A torcida tem que ter um pouco de paciência e entender que estamos disputando um campeonato nacional, e não um certame estadual. É diferente, todo mundo sabe, e por isso peço um pouquinho de compreensão aos torcedores.

Zico: « com Zagalo eu apenas tapava buraco »

Com 21 anos, Artur Antunes Coimbra, (Zico) é atualmente o maior ídolo do Flamengo. Seu contrato terminará dia 31 de maio e o Grêmio já mandou um emissário ao Rio, com uma proposta milionária para levá-lo para Porto Alegre. Mas Zico, garante que em hipótese alguma o Flamengo irá vendê-lo, mesmo porque, não tem vontade de deixar a Guanabara.

Foi com Joubert, que Zico firmou-se definitivamente no time titular do Flamengo: "Com Zagalo eu apenas tapava buraco quando Doval, o titular absoluto, estava lesionado. Quando ele se recuperava, eu saía. Agora com Joubert, eu pude finalmente jogar e me fixar na minha verdadeira posição. Me considero 100 por cento atualmente, tanto técnica como fisicamente e a boa fase que atravesso, é devido a minha fixação como ponta de lança, onde posso jogar meu futebol. Não concordo quando dizem que o time joga em função de mim. Nós somos um todo e, dentro do esquema, temos nossas liberdades. E por isso é que estamos jogando bem e tentando apagar aquela má imagem que o Flamengo deu no nacional passado. Contra o Avai acho um jogo difícil, pois é muito ruim a gente jogar contra times que estão nos últimos lugares e que querem se reabilitar contra o Flamengo, atual líder invicto do campeonato".

Joubert não tem medo da derrota

O que está faltando para Jorge Ferreira, o treinador Joubert tem de sobra: tranquilidade. E, por tê-la em demasia, é que ele não está nem um pouco preocupado com o jogo desta noite, apesar de respeitar, em parte, o Avai:

- Um dos fatores que tem contribuído para a boa atuação do Flamengo neste nacional, é que não tenho receio de um resultado negativo, pois treinador que tem medo de uma derrota, não pode se firmar nunca. Viemos, é evidente, para lutar e ganhar, mas sempre levando em consideração, que nosso adversário tem onze jogadores também e que não são jogadores ruins.

- Não faço segredo pra ninguém da nossa boa fase. Acontece que estamos fazendo uma renovação total de nosso plantel, com a experiência de alguns como Rodrigues Neto e Liminha. São todos jogadores aplicados, muito jovens ainda e que querem se firmar definitivamente dentro do cenário nacional e no próprio time titular, é evidente. E, por termos certa humildade, pois nunca menosprezamos o adversário, nem mesmo agora que estamos na liderança, é que estamos numa boa posição na tabela.

Deixou claro também o treinador, que o Flamengo em hipótese alguma está sentindo a falta dos jogadores que estão servindo à seleção.

- Renato está sendo substituído por Cantarelli e não tenho nenhuma queixa dele. Quanto a Paulo César, é jogador de nível de seleção e de grande valor. Mas estou muito satisfeito com Arilson que está rendendo o esperado. Por este motivo, é que sempre digo que toda nossa equipe está boa. E por estarmos numa boa fase, é que o time não sentiu a saída de Dario, que está em melhores condições físicas que Doval, que estava parado há três meses.

Joubert tem apenas uma dúvida para o jogo de hoje. Ele ainda não sabe quem jogará na lateral direita. Se Vanderlei não for liberado para CBD (os amadores fazem a preliminar de Brasil e Grécia), Rondinelli será escalado.

Construa sua "CASA DE PRAIA" com madeiras e materiais de construção de



PHILIPPI & CIA.

a casa do construtor

Centro - Estreito e Balneário Camboriú

Fones: 6520 - 6368



Não tenha tanto trabalho. Nós sabemos onde está o que V. quer.

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO

LUIZ FERNANDO

Rua dos Ilheus, 8 Ed. Aplub - sala 73 fone: 4550 - CRECI 6262 - 2ª Região

FIGUEIRENSE

Caco e Adailton contra o SAAD

Depois de um bom resultado na partida de estreia, o Figueirense faz esta tarde o segundo jogo da excursão contra o SAAD, de São Caetano do Sul, interior de São Paulo.

O jogo começa às 16 horas no estádio Lauro Gomes de Almeida, com o time paulista aproveitando a folga da tabela do "Paulistinha". O SAAD, que tem como treinador Baltazar, antigo jogador do Corinthians, classificou a equipe para disputar o próximo campeonato paulista, sendo vice do "Paulistinha" no ano passado.

É grande a expectativa do público esportivo naquela cidade, com os torcedores querendo vingar a derrota do dia 28 de julho do ano passado, quando o SAAD perdeu para o Figueirense. O ponta de lança Arlindo é o artilheiro da equipe e do "Paulistinha", sendo pretendido pelo São Paulo e Palmeiras.

O Figueirense chegou ontem à noite a São Caetano e Lauro Búrgio vai escalar a equipe com Adailton e Caco. Equipes: Figueirense - Oneide, Elton, Roberto Silva, Adailton e Pinga; Jorge Luiz e Izalto; Caco, Tião Marino, Marcos e Jaci. O SAAD com Fininho, Cantina, Celso, Flávio e Arnaldo; Zanete e Luiz Américo; Fernandes, Copine, Arlindo e Wagner.

SELEÇÃO

Piazza e Luiz Pereira os piores do treino

A Seleção Brasileira realizou um excelente coletivo ontem à tarde em São Januário, com os titulares empatando por 2 a 2 contra os reservas, num treino que apresentou um nível técnico bem superior ao de qualquer partida amistosa disputada até agora pela equipe nessa fase de preparação.

O treino teve todas as características de um autêntico jogo: bem disputado, corrido, catimbado e até um pouco violento, contudo, mostrou também que a defesa do quadro titular ainda não está bem entrosada. Piazza e Luiz Pereira foram constantemente envolvidos e falharam sempre nas bolas altas em sua área. Enquanto isso, Marinho (Santos), foi um dos principais destaques do quadro reserva.

Os dois times formaram assim: Titulares - Leão, Nelinho, Luiz Pereira, Piazza e Marinho (Botafogo); Clodoaldo, Paulo César (Inter) e Rivelino; Jairzinho, César e Edu. Reservas - Wendell (Renato); Zé Maria, Marinho (Santos), Alfredo e Marco Antônio; Carbone, Ademir da Guia (Dirceu) e Paulo César (Fla); Valdomiro, Leivinha e Mirandinha (Enéas).

Não fosse Paulo César (Fla) insistir em se deslocar tanto para o miolo, embotando com Ademir da Guia, Leivinha e Carbone a equipe poderia realmente conseguir maior êxito, pois Piazza e Luiz Pereira eram facilmente batidos e não coordenavam o trabalho de marcação e cobertura.

Com o congestionamento no meio, porém, Clodoaldo pode se sobressair no combate direto aos adversários e deixou com Rivelino e Paulo César (Inter) a função de armar as jogadas ofensivas.

Muito inspirado e com um toque perfeito de bola, Rivelino aos poucos foi impondo o ritmo de jogo no meio de campo e equilibrou o treino. Paulo César não o ajudou muito, mas os constantes deslocamentos de César e Jairzinho no ataque, proporcionaram a Rivelino a opção dos lançamentos em profundidade. Ele ele não errou um passe.

SELEÇÃO DA GRÉCIA

Muita velocidade e potência nos chutes, foi o que os jogadores gregos demonstraram possuir, por ocasião do puxado treinamento de hoje à tarde no forte São João, quando o técnico Panagoulis exigiu bastante do time, embora chovesse forte na hora.

Apesar de terem atuado de forma bastante ofensiva, buscando o gol com insistência, os gregos não deverão atuar assim, domingo, pois segundo o seu técnico, Panagoulis "quem se abrir para o Brasil sofre goleada". E, na formação do time, definiu o esquema com um 4-4-2.

NACIONAL

A décima rodada e LE

Além de Avai x Flamengo em Florianópolis, o Grupo A tem mais oito jogos hoje: no Rio de Janeiro, Botafogo x América (GB); em Porto Alegre, Grêmio x Sampaio Corrêa; em Curitiba, Coritiba x Olaria; em Salvador, Bahia x Internacional; em Belém, Clube do Remo x Fluminense; em Natal, América (RN) x Vasco da Gama; em Aracaju, Itabaiana x Atlético Paranaense.

Pelo Grupo B jogarão São Paulo x J Portuguesa, em São Paulo; Guarani x Santa Cruz, em Campinas; Cruzeiro x Ceub, em Belo Horizonte; Esporte x Corinthians, em Recife; Ceará x Atlético Mineiro, em Fortaleza; CSA x Náutico, em Macaé; Operário x América Mineiro, em Campo Grande; Goiás x Palmeiras, em Goiânia.

A partida entre Nacional e Santos será disputada amanhã à tarde.

Esportiva: 1 - Brasil x Grécia (amanhã); 2 - São Paulo x Portuguesa; 3 - Botafogo x América (GB); 4 - Bahia x Internacional; 5 - Esporte Recife x Corinthians; 6 - Avai x Flamengo; 7 - Itabaiana x Atlético (PR); 8 - Remo x Fluminense; 9 - América (RN) x Vasco; 10 - Ceará x Atlético (MG); 11 - Coritiba x Olaria; 12 - Operário x América (MG); 13 - Nacional x Santos (amanhã)

AMADORISMO

Santa Catarina terá motonáutica este ano

Com as Classes Snipe e Optimist em pleno desenvolvimento, como também a Lightning, com Walmor Soares alcançando um bom terceiro lugar em São Paulo, a Federação Catarinense de Vela e Motor volta agora a suas atenções para uma modalidade ainda pouco difundida em Santa Catarina, especialmente Florianópolis: a motonáutica.

Diante do interesse dos desportistas de Blumenau e Joinville, onde a motonáutica ainda sobrevive, ultimamente em mais evidência, o presidente da FCVM, Alfredo Heilmann, esteve na Guanabara e junto da Confederação Brasileira de Vela e Motor conseguiu todo o regulamento e dados necessários para colocar em prática esta modalidade, em termos oficiais em Santa Catarina.

A primeira iniciativa da Federação foi a organização do campeonato catarinense da modalidade que pela primeira vez será realizado. O certame será aberto e desdobrado em quatro etapas. A primeira será em Florianópolis em junho, a segunda em julho na praia de Guaratuba, no Paraná, onde existem excelentes motonautas; a terceira será em Blumenau, em setembro, sendo que a etapa final será em Joinville, coincidindo com a Festa das Flores.

INTERESSE DA FCVM
Diante do impulso que Joinville e Blumenau vinham dando à motonáutica naquelas cidades, Alfredo Heilmann e Walmor Soares se sentiram na obrigação de procurar os promotores e colocar a Federação à disposição dos mesmos, nascendo daí a idéia do campeonato catarinense.

Por este motivo, depois de quase cinco anos o esportista da ilha terá a oportunidade de rever os ruídos das possantes máquinas e o aterro como excelente local de observação. O campeonato catarinense será disputado nas categorias turismo - para lanchas com motores de popa - e a segunda da classe especial, com a participação de 40 competidores.

A iniciativa da Federação foi recebida com muito entusiasmo pelos motonautas de Blumenau, Joinville e Guaratuba, já que as duas cidades catarinenses não praticam vela por não terem local apropriado. A promoção é da Federação Catarinense de Vela e Motor e da Confederação Brasileira de Vela e Motor.

Por outro lado, o Campeonato Brasileiro de Motonáutica, em sua sexta etapa, que será realizado em Florianópolis, a 27 e 28 de junho, está dependendo somente do problema combustível, já que as lanchas usam gasolina verde.

Acerte!

MICHAEL EDEN
Engenharia e Comércio Ltda.
Florianópolis SC

Técnicos apontam medidas visando aprimorar a exploração do carvão

Técnicos do Conselho Nacional de Petróleo, ligados ao setor carbonífero, declararam ontem que devido à importância que o carvão adquiriu na atual conjuntura econômica nacional, há necessidade de se criar uma empresa ou sociedade de economia mista, se possível aproveitando a estrutura da Siderúrgica do Sul - Sidersul -, para traçar diretrizes da política oficial do carvão mineral. Para o General Francisco Mello Soares, assessor do CNP, esse órgão ficaria vinculado ao Ministério das Minas e Energia, através do Conselho, e teria como finalidades específicas a pesquisa e exploração do carvão em todas as suas modalidades; a instalação e exploração do transporte ferroviário do carvão e a exploração do sistema de embarque no Porto de Imbituba.

Quando à exploração do transporte ferroviário do carvão, diz o assessor do CNP que o novo órgão poderia incorporar o acervo da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina, que atualmente já liga as zonas carboníferas ao Porto de Imbituba. No que diz respeito à exploração portuária, principalmente do embarque do produto, o técnico entende que deve ser retomado o controle do porto, "que no momento está na mão de uma empresa particular, a Companhia Docas de Imbituba".

Os técnicos do setor de carvão, chefiados pelo General Mello Soares, elaboraram um relatório sobre as consequências das inundações de março último, na zona de mineração de carvão de Santa Catarina, dando conta inclusive, dos prejuízos sofridos por toda indústria carbonífera, que já ultrapassou a casa dos 6 milhões de cruzeiros. O documento revela que todas as minas, com exceção de duas, foram inundadas.

ICC& TRANSPORTE

Assinala o General Mello Soares que devem ser dadas, ainda, condições para que as empresas de mineração façam o beneficiamento total do carvão na boca das minas, como também o concentrado pirítico, de interesse da Indústria Carbonífera Catarinense - ICC -, deve ser prepa-



"As águas de março" fazem parte dos cartazes com que o comércio tenta aumentar a venda.

O frio chega e o comércio de Criciúma não vê prosperidade

Criciúma(Sucursal) - Os estoques em liquidação no comércio de Criciúma curiosamente inverteram a tradição dos "salvados do incêndio" e desde os primeiros dias de abril o comércio da cidade remarca os preços dos tecidos, manufaturados e eletrodomésticos "salvos das águas" que alagaram o centro comercial no mês de março. Com o advento das inundações dos últimos dias de março e com a chegada dos dias mais frios, as lojas de comércio de tecidos de Criciúma uniram os dois fatos e lançaram-se na campanha de venda de roupas, agasalhos e cobertores. Alguns comerciantes, considerados mais sensacionalistas, utilizam-se da catástrofe para promover suas vendas, como acontece com duas casas de calçados que denominaram suas campanhas de "Calçados Flagelados" para oferecer seus produtos "pela metade do preço antes ofertado e até mesmo pelo preço de custo", como anunciam.

VENDER SEM RECEBER

Apesar da chegada do frio e das tentadoras ofertas dos comerciantes locais, as vendas continuam decaindo nas principais lojas. As joalheiras e as lojas de eletrodomésticos vendem pouco, mas não recebem, porque para não paralisar as atividades a maioria das casas comerciais vendem pelo crediário e sem entrada.

Analisando o problema, o presidente do Clube de Diretores Lojistas de Criciúma, Sr. Milton Serafim, declarou que as vendas continuam normais em sua loja - A Cinderela -, mas não

consegue receber as prestações. Alega que um novo problema surge, porque os compradores não pagam em dia, comprometendo também os compromissos dos comerciantes com os fornecedores. A mesma queixa é feita pelo gerente da Loja Panamericana, onde a mercadoria sai das prateleiras, mas o dinheiro não entra no caixa no prazo estabelecido.

ABAIXO DO CUSTO

Para a gerente da Casa Imperial, Sra Zuma Vargas, o impacto da campanha de vendas denominada "Venda de Artigos Flagelados Abaixo do Custo", vem surtindo seus efeitos positivos nos resultados diários de caixa. As vendas aumentaram um pouco, principalmente pelo crediário de 12 meses de prazo para pagamento. Mas, se por um lado o movimento de clientes aumenta na Casa Imperial, por outro não é muito pequeno o número de pessoas que diariamente acorrem ao Departamento de Crediário para solicitar prorrogação dos prazos de pagamento de títulos vencidos.

FGTS, A SOLUÇÃO

Tanto para a direção da Casa Imperial como para os demais comerciantes de Criciúma, a solução do problema deverá acontecer com a liberação pelo Banco Nacional da Habitação do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Com a liberação do FGTS, os comerciantes acreditam que o sistema de crédito será normalizado por aqueles que estejam com pagamentos em atraso.

Brasil ditará a moda em toalhas para toda a Europa em 75

Blumenau (Sucursal) - Ao inaugurar ontem no Salão Centenário da Sociedade Dramático-Musical Carlos Gomes a exposição de trabalhos do tapeceiro Kennedy Bahia, o Sr. Norberto Ingo Zadrozny, Diretor-Superintendente da Fábrica de Artefatos Têxteis (Artex) disse que no próximo ano o Brasil ditará a moda em toalhas "e o fará como segunda potência mundial em felpudos de algodão, condição que atingiu graças à posição da Artex, hoje o quarto maior complexo industrial de tecidos felpudos em todo o mundo, estando os três primeiros situados nos Estados Unidos".

A exposição de trabalhos do tepeceiro Kennedy Bahia foi inaugurada às 20h30m e o destaque foi a informação prestada na ocasião pelo Sr. Norberto Zadrozny sobre o contrato que a Artex assinará com o artista para lançar com exclusividade novas coleções no País e exterior.

Assim como o Ministro Mário Simonsen, do Planejamento, que na última hora cancelou sua vinda, Patrick Kennedy quase falha com seu compromisso de estar presente na inauguração da exposição. Anteontem, acometido de uma crise de malária, resolvera não viajar para o Sul. No entanto, ontem à tarde era aguardado no aeroporto de Navegantes. Entre as personalidades convidadas estiveram presentes os Srs. Benedito Fonseca Moreira, da Cacex, Osvaldo Colin e César Dantas Barcelar Sobrinho, do Banco Central, Secretário Paulo Blasin, da Educação, e outras autoridades.

Ainda em seu discurso, o Sr. Norberto Zadrozny destacou que o domínio do mercado interno e a conquista de amplos mercados externos consumidores dos seus produtos levou a empresa de Blumenau a idealizar uma forma de unir a produção e venda de artigos de praia e banho a uma maior divulgação do Brasil.

Para tanto - explica - a empresa acaba de firmar contrato, que terá a duração aproximada de cinco anos, com o tapeceiro da Bahia - Kennedy Bahia, um cidadão baiano natural do Chile, nascido de cruzamento de um irlandês (médico) com uma índia boliviana.

Ao ressaltar a vida do artista, o Sr. Norberto Zadrozny revelou que antes de se dedicar à arte da tapeçaria, que o tornou conhecido internacionalmente, Patrick Kennedy foi músico, professor de Inglês e pintor autodidata. Depois formou-se engenheiro de minas e foi pesquisador minérios de ferro na Amazônia, onde o picou um mosquitos transmissor de malária.

Como no Brasil o único lugar onde se poderia curar o tipo de plasmodium que adquiriu era na Bahia, para lá foi transportado. Depois de restabelecido, recebeu a proibição de voltar à selva, onde mais uma vez poderia ser atacado pelo mosquito transmissor da doença. Foi obrigado a recomeçar a vida e o fez como tapeceiro, seguindo o exemplo da mãe inca, que confeccionava tapetes artísticos para vender. Então, o mar da Bahia, as mulatas, o candomblé e os mistérios daquela terra, a tradição e a história, as coisas baianas incentivaram-no e o ajudaram a se tornar o artista notável, internacionalmente famoso, com o nome de Kennedy Bahia; revelou o Sr. Norberto Zadrozny.

TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA S/A JOINVILLE "SATESC" EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, são convidados os senhores acionistas da SATESC - Telecomunicações de Santa Catarina S/A -, para a assembléia geral extraordinária a realizar-se em sua sede social, sita à Rua Princesa Isabel, s/no., em Joinville, Santa Catarina, no dia 14 de maio de 1974, às 15 horas para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do Dia:

- 1o.) - Tomar conhecimento da proposta da "COTESC" para incorporação da "SATESC";
- 2o.) - Delegar poderes a Diretoria da SATESC para praticar os atos necessários a incorporação;
- 3o.) - Assuntos de interesse social.

Joinville, 24 de abril de 1974

Harry Kormann
Diretor Presidente

J. Gonçalves
Diretor Comercial

ESTE ARTIGO VOCÊ COMPRA NO PONTO CHIC



Rua Felipe Schmidt, 11 - Fone 4323



ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DA SAÚDE FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONCURSO

O Superintendente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, comunica, aos interessados, que fará realizar Concurso na Capital, para o Cargo de AUXILIAR DE ENFERMAGEM. DAS INSCRIÇÕES: As inscrições serão feitas na Administração Central da FHSC, à Rua Irmã Benwarda s/no., em Florianópolis, no período de 29 de Abril de 1974 à 16 de Maio de 1974, das 14 horas às 18 horas. OBSERVAÇÃO: Melhores informações poderão ser obtidas, junto à Portaria da Administração Central da Fundação Hospitalar de Santa Catarina.

Florianópolis, 22 de abril de 1974

Dr. Alfredo Daura Jorge
Superintendente

GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS CASAN cia catarinense de águas e saneamento

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 025/74.

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO "CASAN" -, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis - SC., comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS no. 025/74, destinada a selecionar propostas para a aquisição de Material de P.V.C. rígido e ou Ferro Fundido para os Sistemas de Abastecimento de Água das Cidades de: IÇARA e PRESIDENTE GETÚLIO.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo no endereço acima mencionado, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia nove de maio de 1974.

Florianópolis, 24 de Abril de 1974.

A DIRETORIA

GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS CASAN cia catarinense de águas e saneamento

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 027/74.

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO "CASAN" -, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis - SC., comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS No. 027/74, destinada a selecionar propostas para aquisição de MATERIAL DE FERRO FUNDIDO para os Sistemas de Abastecimento de Água das cidades de IÇARA e PRESIDENTE GETÚLIO - SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, no endereço acima mencionado local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 14 (quatorze) de Maio de 1974.

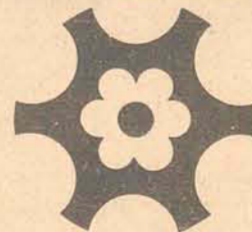
Florianópolis, 25 de Abril de 1974.

A DIRETORIA

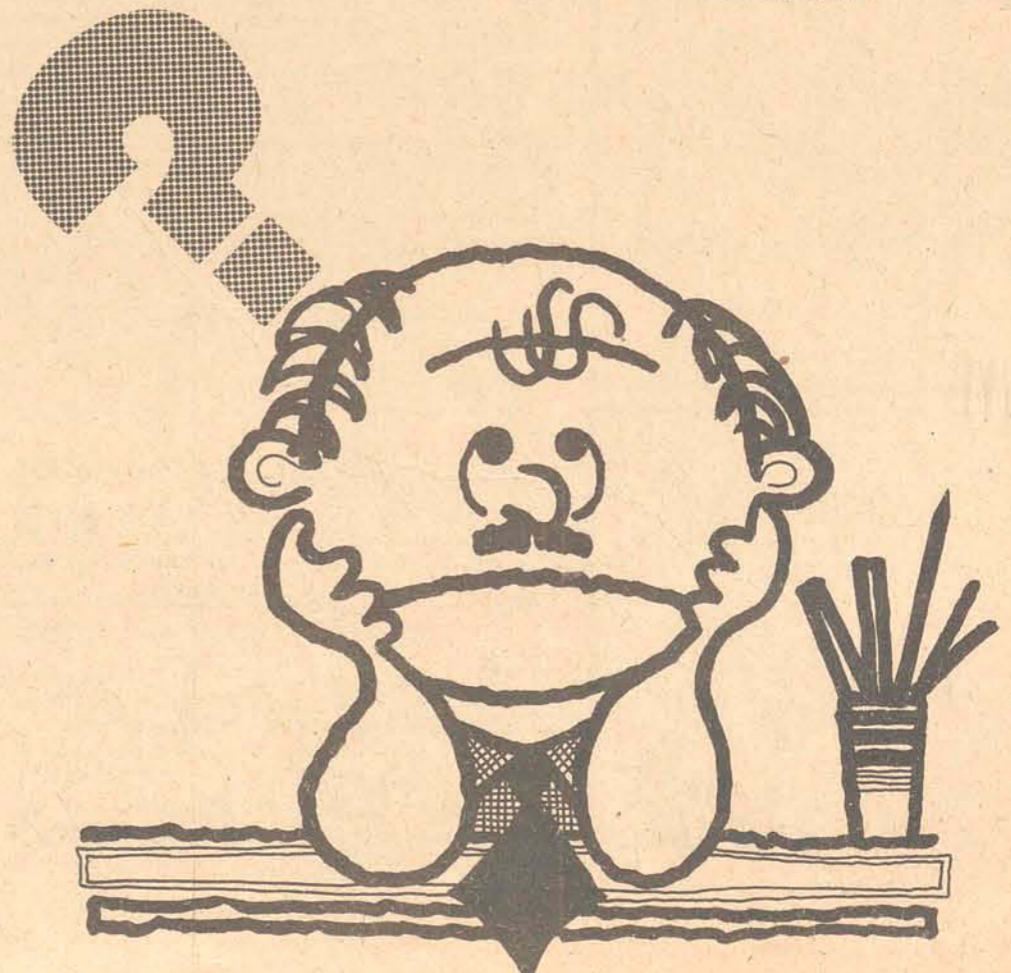
LEIA E DIVULGUE "O ESTADO"

ONDE ANDARÁ O SEU ALVARÁ?

Para 1974, o esquema de distribuição do ALVARÁ DE LICENÇA PARA LOCALIZAÇÃO foi alterado. Agora, V. recebe o aviso no seu escritório, com o nome de um dos bancos abaixo, onde deverá ser feito o pagamento: BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A. BANCO ITAU AMÉRICA S.A. BANCO REAL S.A. UNIÃO BANCOS BRASILEIROS S.A. Se V. não recebeu o talão, procure-o na Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal de Blumenau. Não esqueça: O prazo para o pagamento sem multas e juros, encerra-se em TRINTA DE ABRIL.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU SECRETARIA DE FINANÇAS



SIGA ESTA SETA. VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR FINANCIAMENTO E A MELHOR GARANTIA.



Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade



HOEPCKE VEICULOS S/A
FONE 31-17

AV. IVO SILVEIRA, No. 999
FONE: 24-66

COMPRA - TROCA E VENDA DE VEÍCULOS USADOS VEÍCULOS EXISTENTES:

OPALA CUPÊ - PRATA METÁLICO.....	1972
OPALA SEDAN LUXO - VERMELHO MONZA.....	1971
OPALA SEDAN LUXO - TOPÁZIO C/VINIL PRETO.....	1971
OPALA SEDAN STANDARD - VERMELHO.....	1970
OPALA SEDAN LUXO - BRANCO.....	1969/70
CORCEL CUPÊ STANDARD - BRANCO.....	1970
CORCEL SEDAN - GRENÁ.....	1971
CORCEL CUPÊ LUXO - VERDE C/VINIL.....	1970
CORCEL CUPÊ ESTANDARD - VERMELHO.....	1972
VARIANT 1600 - VERDE FOLHA.....	1970/71
VARIANT 1600 - AZUL DIAMANTE.....	1971
VARIANT 1600 - BRANCO LOTUS.....	1971
VOLKSWAGEN 1500 - BRANCO.....	1972
RURAL WILLYS - VERMELHA C/BRANCO.....	1971

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTACOES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira-Mar Norte), 210
FONE - 43-77

Financiar é fácil! Venha falar conosco.

Opala Cupê Amarelo jóia.....	1973
Rural Ford Vermelha p Branca.....	1973
Volk's Amarelo/Manga 1300.....	1972
Volk's Azul Diamante 1500.....	1971
Volk's Branco Lotus 1300.....	1970
Volk's Bege Nilo 1300.....	1968

Pagamos à vista o melhor preço pelo seu carro usado.

NOSSO OBJETIVO É SERVIR BEM



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

BRASÍLIA - Verde Hippie.....	OK - 1974
FUSCÃO - Azul.....	1970
FUSCÃO - Branco Lotus.....	1972
VARIANT - Azul Diamante.....	1972
VARIANT - Branco Lotus.....	1970
TL - Amarelo Manga.....	1972
TL - Branco Lotus.....	1971
VOLKS - Vermelho Cereja.....	1970
VOLKS - Verde Caribe.....	1968

FORD MAVERICK SUPER - Amarelo, Indy.....	OK - 1974
CORCEL CUPÊ LUXO - Verde Manguera.....	OK - 1974
CORCEL CUPÊ LUXO - Vermelho Cadmium.....	1973
CORCEL CUPÊ - Vermelho Calipso.....	1971
GM CHEVETTE - Azul Turquesa.....	OK - 1974
OPALA CUPÊ - Cinza Camurça.....	OK - 1974
OPALA 4 PORTAS - Marrom Cajú.....	OK - 1974

POSSUÍMOS CARROS ZERO QUILOMETRO DE QUALQUER MARCA

R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito
Fones: 6628 - 6632 - 6312
Florianópolis.

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - Fone 29-80

CHEVETTE - Marron Cajú.....	OK
FUSCÃO - Azul Safira.....	OK
BRASÍLIA - Ocre Marajó.....	OK
1300 - Verde Místico.....	OK
CORCEL CUPÊ LUXO - Azul.....	1971



R. Saldanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 4673 - 2952

OPALA VÁRIAS CORES.....	1974
DODGE 1,800 VÁRIAS CORES.....	1974
CHEVETTE.....	1974
Galaxia Landau OK c/Ouro Libra c/Ti de Vinil Bege.....	1974
CORCEL GT.....	1973
JEEP.....	1973
OPALA.....	1971

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses



C. RAMOS S.A. VEÍCULOS NOVOS

Possuímos toda linha VW nas diversas cores 74

REVENDIDORES AUTORIZADOS VOLKSWAGEN
R. João Pinto no. 9 - Rua Cel. Pedro Demoro no. 1466
Fone 3641 - Fpolis - 6381 - Estreito.

VEÍCULOS USADOS

TL personalizado Branco.....	72
TL 4 portas amarelo Safari.....	OK
1500 Vermelho.....	71
1500 Bege.....	71
Kombi Branca.....	72
1300 Azul Diamante.....	70

Disponíveis de motores 1.300, 1.500 e 1.600, novos ou reconicionados à base de troca.

FINANCIAMOS SEU VEÍCULO ATÉ 40 MESES

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. NODGI PELLIZZETTI
DR. DECIO FINARDI

Especialização nos hospitais dos Servidores, Souza Aguiar, da Lagoa e Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Esterilidade conjugal, prevenção do câncer genital feminino, parto e cirurgia ginecológica. Consultório: Rua do Hospital Cruzeiro, 84 - Rio do Sul. Atendimento: das 8 às 11h30min e das 14 às 18h30min.

MÉDICOS

Dr. JORGE LUIZ JORGE
GASTROENTEROLOGIA

Curso de especialização na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro - GB.

Dr. LUIZ LUPI
PSIQUIATRIA

Curso de especialização na ABMM - Rio de Janeiro - GB.

Consultório: Rua Deodoro, no. 22 - sala 33 - diariamente das 14 às 19 horas.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - 10a. Região
Florianópolis - Santa Catarina.

ATENÇÃO

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Décima Região comunica a todos os interessados que o senhor CARLOS LUIZ WEBER não mais faz parte do seu quadro de fiscais.
A PRESIDÊNCIA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA
- AVISO DE EDITAL -
TOMADA DE PREÇOS No. 01/74

De ordem do Sr. Diretor Executivo da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, torna público que se encontra afixado na Portaria desta Autarquia, Edital de Tomada de Preços no. 01/74, para contratação dos serviços de execução das obras de iluminação de três quadras abertas de esporte (basquete, volei, futebol de salão), cujo projeto elétrico poderá ser obtido, juntamente com demais elementos, na Secretaria da Escola, no horário de 12h às 18h e 30 minutos, de 2a. a 6a. feira.

As propostas serão recebidas até às 15 horas do dia 6 de maio do corrente ano, data em que as mesmas serão abertas, na Seção de Compras, às 15h30m.

Florianópolis, 24 de abril de 1974

ALUISIO DOBES
- Secretário Geral -

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

O Presidente do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina, de conformidade com a determinação constante do art. 41, do Regimento Eleitoral, reformulado e aprovado pela Resolução no. 61 de 12 de maio de 1971, do Conselho Federal de Odontologia, publicada no Diário Oficial da União de 02.06.71 e de acordo com o resultado apurado na eleição realizada em 14 de abril de 1974, anotada na ata dos trabalhos de apuração e no Boletim dos Escrutinadores.

DECLARA:

I - Eleita a chapa no. 1.

MEMBROS EFETIVOS:

- Edemir Costa, CD CRO - 510
- Marcos Egon Flach, CD CRO - 055
- Murilo José Nunes de Abreu, CD CRO - 010
- Paulo Renato Correa Glavan, CD CRO - 542
- Saulo Rogério Stefen de Albuquerque, CD CRO - 008

MEMBROS SUPLENTE:

- Carlos Alberto Pinto da Luz, CD CRO - 040
 - Constância Krummel Maciel, CD CRO - 198
 - Lauro Caldeira de Andrade, CD CRO - 003
 - Regino Antunes Maciel, CD CRO - 082
 - Rosita Ditttrich Viggiani, CD CRO - 301
- II - A composição eleita exercerá o mandato no período de 14 de julho de 1974 a 13 de julho de 1976.

Florianópolis, 23 de abril de 1974

Saulo Rogério Stefen de Albuquerque, CD PRESIDENTE

CLUBE NÁUTICO RIACHUELO CONSELHO DELIBERATIVO

Edital de Convocação
De conformidade com o artigo 20o. - alínea "a", do Estatuto deste Clube, convido os senhores membros efetivos do Conselho Deliberativo, para comparecerem à Reunião Ordinária a ser realizada no dia nove do mês de maio próximo vindouro, às vinte horas, em nossa sede social, situada nesta Capital, à rua Henrique Valga no. 70, com a seguinte:

ORDEM DO DIA:

- 1o.) - Eleição do Presidente e dos 1o. e 2o. Vice-Presidentes da Diretoria deste Clube, para o biênio 11.06.74 a 11.06.76.
- 2o.) - Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal desta Associação, para igual período.

Florianópolis, 25 de abril de 1974.

Rubens Vitor da Silva
Presidente do Conselho Deliberativo

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Lambretta, ano 1964, motor R-74311K, chassis LI 5021644, e a Carteira Nacional de Habilitação, pertencente ao sr. Jaime José Silva.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

FORAM EXTRAVIADOS OS DOCUMENTOS DO VEÍCULO MARCA CHEVROLET OPALA, PLACA AB-4394, MOTOR 3J030P, CH-5087DCB14-7929, PROPRIEDADE DE JOSÉ NITRO DA SILVA.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1967, placas AB-2620, motor BF-34727, chassis B7-361388, pertencente ao Sr. Irno Antonio Dadalt.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade no. 160.778, de um veículo Jeep, Cor Marron Tinbet, Motor no. B3.150.192, pertencente ao Sr. Quiliano Westphal.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Volkswagen - tipo Sedan - 2 portas 1500, chassis Bs-306951, motor Bh-306951 placa AB-3412 cor azul pertencente ao Sr. Pedro Amaro Soares, Trav. Adelaide - Centro.

VENDE-SE UMA CASA

Vende-se uma casa de alvenaria, a rua Vidal Ramos, 19, toda de alvenaria medindo 18 x 6,5 - Tratar à Rua Mal. Guilherme, 19 ou Rua Tte. Silveira, 56, s/5 com Dr. Admar Adão, no horário das 17,30 às 19,30 horas.

AERO 63

Vende-se um Aero Willys 1963. Ver e tratar à rua Padre Roma, 90. Preço Cr\$ 2.500,00 à vista.

VENDE-SE

Vende-se um Dodge Dart Cupê, de cor branca, ano 1973. Carro de um só dono, excelente estado de conservação.

Equipado com aros de magnésio, pneus banda larga novos, bancos reclináveis especiais, rádio com antena elétrica, câmbio no assoalho. Preço Cr\$ 40.000,00. Tratar pelo fone 2981 ou 4383.

VENDE-SE

Casa situada à Praça Sete de Setembro, em Palhoça (local privilegiado) com um terreno de mais de 1.000 m2. Tratar à rua Brigadeiro Silva Paes, 6 - apto. 201 - Florianópolis, fora do horário comercial ou à rua General Bittencourt no. 133 - apto. 1, após às 18 horas.

TRATORISTA

Precisa-se de um Tratorista, para trabalhar com Trator, e que tenha no mínimo dois (2) anos de experiência e ótimas referências.

Os interessados poderão apresentar-se no Ed. Solar do Kastellorion, apto. 303.

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina, de conformidade com o que dispõe seus Estatutos Sociais, bem como a legislação sindical vigente, convoca o seu Conselho de Representantes para as eleições da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto à Confederação Nacional da Agricultura, e respectivos suplentes (triênio 1974 - 1977), a se realizarem na sua sede, sita à Rodovia Leoberto Leal s/no., Bairro Agrônoma - Florianópolis, no dia 28 de Maio do corrente ano, estando desde esta data aberto o prazo para o registro de Chapas o qual encerrar-se-á 24 horas antes do pleito. Os trabalhos obedecerão a seguinte Ordem do Dia

- 1. Dia 27 de maio, às 8 horas - sessão preparatória para qualificação dos Delegados eleitores encerramento do registro de chapas.
- 2. Dia 28 de maio às 14 horas, em primeira convocação, e às 16 horas, em segunda - Assembléia Geral eleitoral, para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto à Confederação Nacional da Agricultura e respectivos suplentes.

Florianópolis, em 25 de Abril de 1974.

MAX HABILTZEL
Presidente da Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CURSO ELEMENTAR "MENINO JESUS"
C.G.C. 82.898.404/001
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária
Serão convocados todos os pais e professores do C.E. Menino Jesus para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 30 de abril de 1974, 3a. feira, às 20 horas, no auditório da Faculdade de Direito, à Rua Esteves Júnior no. 11, nesta Capital, constando da seguinte ordem do dia:

- 1. Tomada de posse da Diretoria eleita em novembro de 1973.
- 2. Conhecimento do planejamento administrativo, didático e financeiro, a ser executado pela Associação no ano em exercício.
- 3. Palestra sobre o tema "Comunicação e Educação dos filhos" pelo Diretor do Departamento Cultural - Prof. Victorino Secco.
- 4. Comunicações gerais.

Florianópolis, 24 de abril de 1974

Irmã Maria Pauli
Presidente da A.P.P.

MISSA DE 7º DIA

AURELIANO STUART, Dr. Mário Stuart e família, Dr. Osmar Stuart e família, José Lourenço Waltricki e família, Iron Campos e família, Milton Tolentino de Souza e família, Albertina Stuart Cardoso, conternados com o falecimento de OLIVIA STUART, convidam amigos e familiares para a missa de 7o. dia, que mandarão celebrar em intensão de sua alma, no dia 30 (terça-feira) às 18 horas na Igreja de Santo Antônio, antecipam agradecimentos.

AGRADECIMENTO

Aos Drs. Ernesto Dameruca, Léo Xavier, pelos bons atendimentos que prestaram durante a enfermidade da Sra. Olívia Stuart, aproveito também para externar nossos agradecimentos pela atenção que dispuseram nesta hora, aos Srs. Osvaldo Silveira, Pres. da União Operária Beneficente, Alcides Bonatelli, Pres. da Liga Operária Beneficente, Dr. Eugênio Titericz e bondosas Enfermeiras do Hospital de Caridade e seus funcionários. Aos diretores do Banco do Estado do Paraná, Sr. Hilton Campos e família, Bruno Schlemper e família, Alvaro Boaventura de Oliveira e família, Wírdmar Homem e família.

IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

R. Cel. Pedro Demoro, 1791 - FCNE, 6674
CRECI no. 119 Estreito - Fpolis. SC

ALUGAM - SE
Estreito - SALA c/60m2 e sanitário - 2o. andar.
Av. Beira Mar Norte - GALPÃO c/800m2 duas frentes.
VENDIM - SE
COQUEIROS - casa s/habite Cr\$ 210.000, financiada, c/199m2.
AV. IVO SILVEIRA - 2 casas Cr\$ 140.000, financiada.
AGRONÔMICA - Ed. Condessa - Aptos s/habite-se a longo prazo.
ESTREITO - casa de alvenaria Cr\$ 90.000, financiada.
Rua EUGÊNIO PORTELA - casa c/galpão e 2 lotes Cr\$ 45.000.
Rua ELESBÃO P. DA LUZ - casa c/108m2 Cr\$ 80.000, a prazo.
Rua FELIPE NEVES - casa mixta c/quintal Cr\$ 45.000, a prazo.
Rua BUCHELE - casa c/garagem Cr\$ 45.000, a 200 da Cobal.
Rua HERIBERTO HULSE - casa c/garagem Cr\$ 26.000, a prazo.
ARAÇATUBA - área c/800 mil m2 p/agricultura e pecuária.
BIGUAÇU - área c/160 mil m2 p/pastagem, pecuária, etc.
S/ANTÔNIO - lote na praia c/2.000m2 Cr\$ 25.000, a prazo.
SAMBAQUI - casa de praia c/quintal e churrasqueira Cr\$ 40.000.

ALUGA-SE DEPOSITO

Aluga-se depósito, com 500m2 construídos e 450m2 para estacionamento. Ver e tratar à rua João José Cabral, 284 - depois do Detran - rua do Clube 6 de Janeiro - Estreito.

TERRENO EM CACUPÉ

Vende-se um Terreno, em Cacupé, com 12.000m2 faixa da estrada ao mar, por Cr\$ 30.000,00 à vista - Tratar pelo fone 40-49.

RESIDÊNCIA E APARTAMENTO NO CENTRO

Aluga-se confortável residência à Rua Lacerda Coutinho, 14 (Chácara de Espanha) e 1 apartamento conjugado No. 705/6, no Ed. Praça 15, à Rua Arcipreste Paiva, 11. Tratar Rua Pres. Coutinho 56, fone 22-63 ou Casa Oriental, fone 34-93 (Preferência REPARTIÇÃO OU ESCRITÓRIO).

VENDE-SE - APARTAMENTOS

no centro, prontos para morar de dois quartos - Edifício "A.COELHO"
Ver e tratar à rua Felipe Schmidt, 85
Telefones 2777 e 2765.



Vai Construir?
Quer Algumas Sugestões?
Estamos aptos a fornecer-lhe idéias novas e avançadas para seu futuro empreendimento.
Procure-nos sem compromisso
Rua Deodoro, 35 A - Fone: 22-86
Florianópolis.



Com seu estoque sempre em dia, para atender seus clientes e amigos dispoendo de materiais para, Engenheiros, Arquitetos, Desenhistas, Topografos, Artistas, Propaganda em Geral.
Representante exclusivo dos produtos "KERN".
Trabalhamos com Cópias Heliográficas na hora.
Faça-nos uma visita, sem compromisso.
Rua Tte. Silveira, 66 - Fone 47-14
ACEITAMOS PEDIDOS DE TODO ESTADO.

ALUGA-SE

Aluga-se uma casa na Rua Conselheiro Mafra, 186 (fundos) com 2 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro. Ver e tratar no local ou pelo fone 22-31.

OFICINA ALUGA-SE

Aluga-se uma oficina mecânica completamente equipada, situada à rua Nossa Senhora do Rosário, 215 - Estreito. Tratar local.

MISSA DE 7º DIA

Vva. Euália Santos, Aldo Santos e família, Altamiro Barbi e família, ainda conternados com o falecimento de seu filho, irmão, cunhado e tio, NICANOR SANTOS (NICA), ocorrido dia 21 de abril em Lages, convida parentes e pessoas amigas para a missa de 7o. dia que em sua intenção mandam celebrar na Capela do Asilo Irmão Joaquim, dia 27, às 19 horas. Aos que comparecerem a este religioso, antecipam agradecimentos.

BETO

Stodieck

Sucessão estadual:

Se não for um, será o outro... E se não for nenhum dos dois?
Será um terceiro... (Sem é que não pode ficar).

Uma nota de bom-senso

* A Artex, empresa catarinense como todos sabem, contratou os serviços do baiano-chileno-irlandês-boliviano Kennedy-Bahia, para o desenho de criação de toalhas, a exemplo do que já fez, há alguns anos atrás, com o costureiro novaiorquino Oleg Cassini - e que até hoje não soube (ao menos eu) de qual quer notícia a respeito.

* Acho ótimo que a Artex contrate desenhistas para a criação de seus padrões. Só não vejo porque o senhor Kennedy-Bahia, um bordador estran-

geiro, com seus ateliers atolados de bordadeiras fazendo tapetes a toque de caixa, foi o escolhido para ser o "designer" das toalhas.

* Não sei, mas acho que Santa Catarina tem um artista (e até "designers") bem mais qualificados para esse tipo de trabalho. E se a Artex acha que no estado não tem ninguém em condições, que não seja o senhor Kennedy a pessoa mais indicada para esse tipo de trabalho.

* Em tempo: eu não tenho nada contra a pessoa do "tapeceiro" em questão.



Enfim revelado



Último capítulo da minha sequência de fotos-mistério: Doutor Rômulo Coutinho de Azevedo dos pés a cabeça. Quem acompanhou o desenrolar das fotos acompanhou, quem não acompanhou não acompanha mais.



Florianópolis, as vezes, é uma cidade arrogante; outras vezes modesta; muitas vezes sem-vergonha; as vezes, até, envergonhada. E tem vezes que é uma cidade esquisita. É masculina, é feminina, é neutra. É andrógina. Ela é uma moça. Porém mais do que qualquer coisa, Florianópolis é uma cidade atrevida.

About dolls

I

O show que a Ducal (indústria e lojas de roupa para todos os sexos conforme comprovo mais a abaixo), a exemplo do que a Rhodia fez durante alguns anos, montou e está excursionando pelo sul do Brasil, conta, no seu riquíssimo elenco, com alguns dos nomes mais badalados do show business verde-amarelo. Além da chata Eliana Pittmann (que deverá vir com a super-mãe Ofélia), Wandeca também se fará

presente. Naturalmente que cantando... Mas as atrações não ficam aí. O show, que virá a Florianópolis num dos próximos meses, tem, como estrela máxima todo o charme, graça e veneno da primeira e "única" boneca do espetáculo brasileiro, a mui popular Rogéria que estará debutando em palco florianopolitano. Só fico a imaginar o quanto não será borboleteada durante a sua breve estadia na Ilha de Sol, Mar e amores...

II

Falando na "menina" Rogéria, soube que diversos (as) adeptos (as) do "gay Power" ilhéu (sim, aqui também tem disso) já estão com passagem comprada para Casablanca, Marrocos, com vistas a uma consulta a famoso médico especialista em transplantes de sexo. É o que se comenta sob a fogueira na calada da noite.

Com açúcar e afeto

O Celso Pamplona disse que a minha coluna é "muito querida". 'Brigadinho, Celsinho.

Cinema

Darci Costa



Vic Morrow e comparsas: O Sistema (The Glass House) de Tom Griess.

O SISTEMA (The Glass House) - Provavelmente o melhor lançamento da semana que hoje se inicia. O Sistema (The Glass House), baseado em livro de Truman Capote, conquistou o Grande Prêmio do Festival de San Sebastian, de 1973. Aplaudido com entusiasmo, é considerado um filme de sólidas qualidades, desenvolvendo de forma quase documental, uma história de ficção. Não permite dúvidas quanto à enfermidade congênita do sistema penitenciário, demonstrando como ele continua e agrava a corrupção que pretende punir. O filme é dirigido por Tom Griess, o cineasta que se revelou em Will Penny (E O Bravo Ficou Só) um western com Charlton Heston, que já conhecemos. Surpreende à frente do elenco, a presença de Vic Morrow, o delinquente de Sementes de Violência, que já dirigiu filmes; reaparece aqui, na posição de protagonista, seguido de Clu Gulager, Billy Dee Williams, Kristoffer Tabori e Dean Jagger. É um filme que toma uma posição crítica ao estudar as relações entre o homem e o sistema penitenciário, principalmente na capacidade que tem O Sistema, como um todo, de promover e agravar problemas para o indivíduo. Com tal espírito, o filme de Tom Griess toma um lugar ao lado de Caged (A Margem da Vida) o filme de John Cromweel. O ator Alan Alda tem também uma atuação especial. Cine São José: 3-7,45-9,45 horas.

O BOXEADOR CHINES (The Boxer from Shantung). Outro filme chinês, dessas que agora estão em moda. Estrelado por David Chiang, Chen Kuan Tai e Ching Li, e dirigido por Chang Cheng, o filme tem, segundo a publicidade, um desfile de socos, golpes de Karatê, Judô, Box e outros ingredientes. Em Cores. Cine Ritz: 5-7,34-9,45 horas.

GODSPEL - A ESPERANÇA - peça teatral adaptada para o cinema. Retrata a vida de Cristo em montagem de acordo com a época em que vivemos. Censura 10 anos. Coral 4-8-10 horas.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Uma ruga, um rompimento amoroso ou questão familiar, poderão ameaçá-lo neste dia. Mas, como seu signo é o símbolo da coragem, da audácia e da conquista, superará qualquer dificuldade que possa surgir. Ótima fase para promoção financeira. TOURO - Notícias, aparentemente exageradas ou formuladas com o intuito de impressioná-lo, deverão ser desacreditadas. Esteja alerta para o que ouvir. O fluxo é bom para o amor e para tudo que diga respeito diretamente.

GÊMEOS - Somente as questões de ordem amorosa e familiar, estarão favorecidas. Por mais atrativo que lhe possa parecer um negócio, estude-o antes. Evite qualquer precipitação e curiosidade. Cuide da saúde.

CÂNCER - Influxos astrais excelentes para tratar de novos negócios submetem-se a testes, fazer exames, estudar e aprimorar seu conhecimento. Pode mudar de emprego, se o atual não satisfaz. Romance beneficiado. Vida conjugal também.

LEÃO - Todas as suas chances de êxito estarão conjugadas neste dia. Basta que de mais atenção as pessoas de Gêmeos e Libra. Com elas poderá desenvolver, favoravelmente, qualquer assunto ou tratar de negócios. Fase de progresso e elevação.

VIRGEM - Suas possibilidades de êxito serão ampliadas de acordo com sua disposição para o trabalho. Procure eliminar de seu vocabulário a palavra "impossível". Ótima proteção astral para quase tudo.

LIBRA - Preocupar-se com assuntos de outras pessoas, nada resolve. Procure uma solução viável e possível para os seus assuntos. Quanto as notícias, informações e novidades, mantenha acima das exaltações e impulsividades para não fazer nada errado.

ESCORPIÃO - Procure agir de forma dinâmica e constante, mas sem demonstração de imposição ou autoridade excessiva. Está na casa astral da rivalidade e qualquer coisa que o faça entrar em atrito, poderá ser prejudicial. A pessoa amada está merecendo melhor atenção.

SAGITÁRIO - Dia favorecido para as questões econômicas e ganhos na loteria. Não se precipite ao fazer negócios. Tenha um planejamento prévio. Pense, antes de realizar qualquer transação.

CAPRICÓRNIO - Boas indicações. Todos os projetos de realização, estarão altamente beneficiados no transcorrer deste e dos próximos dias. O sol em Touro, traz saúde, felicidade e riqueza. Pessoas estranhas poderão ser-lhe muito úteis.

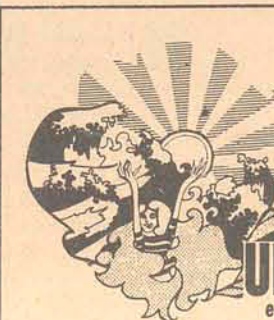
AQUÁRIO - Se evitar o excesso de exigência para com as pessoas sensíveis obterá melhores resultados nos seus contatos com elas. Uma viagem de última hora poderá ser proveitosa. Fase de acontecimentos inesperados.

PEIXES - Influência neutra para os assuntos de ordem financeira. Contudo, serão totais as favorabilidades para a vida amorosa, as viagens e os negócios resolvidos rapidamente. Passe para o plano da prática tudo que tem a fazer. Fase favorável.

Teatro

- De 24 do corrente a 5 de maio às 21 horas no TAC, assista a comédia irônica e satírica de Mário Prata "O Cordão Umbilical" com o Grupo Nós. Estudante 50% de desconto, Censura 18 anos.

- Dia 10, 11, 12 de maio às 21 horas no TAC "O Amante de Mme. Vidal", com Fernanda Montenegro e grande elenco. Promoção Secretaria do Governo.



O importante é... manter-se em forma... LIMPAR os RINS ESTIMULAR o fígado... tome URODONAL e viva MAIS contente!

Zury Machado



Senhora Maria Kotzius volta a ser notícia em sociedade.

INAUGURAÇÃO

Com a presença de autoridades e convidados especiais hoje às 10,30 horas, o Dr. Haroldo Soares Glavan, inaugura o novo prédio do Senac.

DAURA

Chegando de uma rápida viagem a São Paulo, o Sr. Michel Daura. O sr. Daura fez o voo São Paulo-Florianópolis, pela Transbrasil.

CONVITE

O Coronel Júlio Trein, comandante geral da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, nos convida para uma feijoada logo mais às 12,30 horas no Quartel General.



A Sra. Eliane Cabral Cherem, responsável pela parte social do V Encontro do BESC e suas eficientes recepcionistas.

JORNALISTAS

Com a realização do V Encontro dos Diretores dos Bancos dos Estados realizado aqui na ilha onde veio gente importante de todo Brasil, Jornalistas de O Globo, Ismar Cardona, Aziz Ahmed Última Hora, João Afonso Mamorá do Boletim Comercial e Ilmar Carvalho da Manchete também estiveram na capital catarinense.

CLINIPAR

A Clinipar - Clínica e Pronto Socorro Infantil Particular Limitada - através de informação direta dos Estados Unidos pela carteira de câmbio do Banco do Brasil - acaba de adquirir do Laboratório Merck Sharp Dohme 1.000 (mil) doses de vacinas a virus atenuados. Dentro de aproximadamente 30 dias a Clinipar estará em condições de aplicar as vacinas.

NO OSCAR PALACE

Num grupo de amigos foi visto palestrando animadamente no Oscar Palace Hotel, o ex-governador Ivo Silveira. Com o atual Conselheiro do Tribunal de Contas, falavam sobre política os Srs. Hélio Guerreiro, Fernando Viegas, Conselheiro Nilton Cherem, Sr. Nicolau Teixeira, Sr. Oscar Cardoso Filho e Dr. Mário Mateus.

CIRURGIÃO WILLEMANN

O simpático cirurgião dentista Erico Willemann, continua atendendo seus clientes com invulgar dedicação, no 5o. andar do edifício Dahil.

NO RIO

O nosso particular amigo Roberto Silva, está chegando do Rio onde foi especialmente convidado para preparar um churrasco, na bela residência do jornalista e sra. Cicero Sandroni.

15 ANOS

Tânia Esther Espezim, hoje às 21 horas recebe convidados para sua festa de 15 anos. A aniversariante nossos cumprimentos e também agradecimento pela gentileza do convite.

MEDALHA

Dia 30 às 10,30 horas no salão vermelho do Palácio dos Despachos, a comissão Estadual Centenária Plácido de Castro, fará entrega de medalhas das comemorações do Centenário do Libertador do Acre.

CASAMENTO

Carmen Goulart e Nicanor Silveira, estão nos convidando para a cerimônia de seu casamento que se realizará hoje às 19 horas na capela do Divino Espírito Santo. No Clube do Penhasco dar-se-á a recepção aos convidados de Carmen e Nicanor.

PAINEIRAS ONTEM

Na sede do Clube Social Paineiras ontem realizou-se mais uma festa integração Universidade Paineiras que teve a boa música de Studio Som Luz.

SIDNEY

Falando em som e boa música, Sidney Noceti está na crista da onda com seu som fazendo música nas mais elegantes e sofisticadas recepções que vem acontecendo na capital.

NO MANOLO'S

Os elegantes casais, Secretário e sra. Paulo Müller Aguiar, Presidente da CELESC e sra. Osvaldo Douat e Diretor do BRDE e sra. Ary Mesquita, foram vistos jantando no Manolo's. GILSON

Gilson Camargo, paranaense que está por alguns meses residindo aqui na ilha, com um grupo de amigos anteontem jantava no Manolo's.

NA CÂMARA FEDERAL

O Deputado Albino Zeni, de Santa Catarina, em recente pronunciamento feito na Câmara Federal sobre as inundações no sul de seu Estado e as providências tomadas aos flagelados, destacou a pronta atuação do Governo Colombo Salles nesta grave situação.

MIR

Numa promoção da Prefeitura da cidade de Blumenau, o artista plástico Antonio Mir dia 10 na casa do Artista vai expor sua arte. Segundo estamos informados, a arrojada arte 74 de Mir, vai surpreender aos que lá comparecerem.



O consagrado artista Rodrigo de Haro prepara-se para expor sua arte dia 13 no Palácio Legislativo.

O Prefeito Nilton Severo da Costa declarou ontem que procurou prestigiar o Legislativo Municipal, pois poderia se valer de um simples decreto.

Prefeito diz que poderia usar decreto aumentando imposto

O Prefeito Nilton Severo da Costa, declarou ontem que não vai recorrer da decisão da Câmara Municipal, que rejeitou o projeto de autoria do Executivo que previa o aumento de 20% sobre o Imposto Predial e Territorial Urbano. Esclareceu o Prefeito, que o aumento poderia ter sido fixado por decreto, mas que preferiu ouvir a opinião da Câmara a respeito do assunto. As declarações do Sr. Nilton Severo da Costa se baseiam na lei 984, do Código Tributário Municipal.



Severo: não usou as suas armas

— O parágrafo único do artigo 247 do CTM diz o seguinte: "ressalvada a correção monetária para os valores acima para os exercícios posteriores a 1971, a alteração da tabela de que trata este artigo, só pode ser feita em lei de iniciativa do Executivo". Isto demonstra, que o Executivo Municipal poderia ter fixado o aumento por decreto. Entretanto, preferimos ouvir a opinião do Legislativo e acatamos a sua decisão, afirmou o Prefeito.

Apesar da aparente divergência entre os dois poderes municipais, o Executivo e o Legislativo desmentiram ontem formalmente qualquer animosidade, a qual teria motivado a não aprovação do referido projeto. Entretanto, o Prefeito Severo da Costa, advertiu que muitas obras que haviam sido projetadas pela Prefeitura para serem executadas ainda este ano, poderão ser prejudicadas pela falta de verbas da Prefeitura.

— O orçamento municipal — 18.100 mil cruzeiros — não nos dá muitas alternativas para solucionar os grandes problemas do município. Estamos tendo condições de trabalhar, graças aos convênios feitos há pouco tempo, pois sem este dinheiro muito pouco poderíamos fazer, admitiu o Prefeito.

PROJETO
Após recusar o projeto de autoria do Executivo, a Câmara Municipal en-

trar uma medida justa e necessária ao bom andamento da administração municipal.

— Acho justo e oportuno o aumento do imposto, sob pena da municipalidade não poder dar conta das obras que a cidade está a exigir. Além das obras comuns como calçamento de ruas e melhorias em outros setores, existem outras que exigem a nossa atenção, embora os moradores da Capital não se apercebam disto. É o caso das escolas do interior da Ilha, que sentem falta de instalação de 5o. e 6o. graus, que na maioria delas ainda não existem, ponderou o vereador.

O vereador foi mais além, afirmando que Florianópolis é o terceiro município Capital na ordem decrescente em arrecadação, no País, ganhando apenas para Rio Branco e Cuiabá. Em seu parecer encaminhado à Câmara disse o Sr. Aldo Belarmino: "No que concerne a inoportunidade do reajuste do tributo, entendemos não só oportuno como necessário que o poder público atualize a sua receita a fim de se capacitar a fazer face às despesas cada vez mais crescentes. Se comparássemos nossa receita com algum município do Estado, cuja população é bem inferior à nossa, constatamos que naqueles a arrecadação relativa ao Imposto Predial e Territorial Urbano é bem superior à da Capital".

— Na qualidade de líder do Governo na câmara — disse o vereador — não poderia votar contra um projeto de autoria do Prefeito, sem antes renunciar a liderança, sob pena de estar traindo um cargo de confiança. Naturalmente, me reservo o direito de discordar quando algum projeto de autoria do Prefeito não vier de encontro ao meu pensamento, mas jamais poderia votar contra em plenário, sem antes apresentar a minha renúncia à liderança, concluiu o vereador Aldo Belarmino da Silva.

MEDIDA JUSTA

O vereador Aldo Belarmino da Silva — líder do Executivo na Câmara Municipal, disse ontem que continua mantendo sua posição favorável ao aumento do imposto municipal, por conside-



O perigo do deslizamento de rochas é uma ameaça sempre presente no sopé dos morros.

Plano para conter rochas está parado

O problema da exploração das encostas e o perigo do deslizamento de rochas mal equilibradas sobre o chão desmatado foi tema de um Simpósio patrocinado pela Cedec, no ano passado. O perigo de deslizamento em alguns morros ficou constatado, mas essas investigações e a decorrente ação preventiva até hoje não ganharam consequência.

O problema das encostas da Ilha foi suscitado pela primeira vez durante o Simpósio de Defesa Civil, patrocinado pelo Cedec em 1973, oportunidade em que foram avertidos os perigos iminentes em que se encontram os moradores das colinas centrais da cidade. No Simpósio foram tratados assuntos como erosão e estabilidade das rochas e, através de palestras proferidas pelos professores Felipe Gama D'Eça e Victor Hugo Teixeira — ambos preocupados com o assunto — foram apresentados os problemas reais das encostas da Ilha às autoridades presentes.

Esse Simpósio resultou no interesse da Cedec pelo assunto, que passou a entrar em contato com a Universidade Federal a fim de elaborar um projeto conjunto onde seria feito um levantamento e um plano de contenção das rochas encontradas na superfície das colinas.

Contudo, diz o geólogo Victor Hugo Teixeira, até o momento nada mais foi cogitado sobre esse plano. "Pelo que eu sei recentemente, por fontes oficiais, é que existem algumas firmas interessadas pela exploração comercial dessas rochas, as quais assumem todos os riscos inerentes ao empreendimento, mas nada sei sobre o plano da Cedec ou qualquer outro detalhe além daqueles tratados no Simpósio sobre Defesa Civil, realizado no ano passado."

Por outro lado, o geólogo reconhece que a elaboração de um plano dessa natureza é bastante demorado, porque é necessária uma cuidadosa pesquisa em torno do assunto, juntamente com a colaboração de diversos órgãos na sua realização, pois é um programa que engloba técnicas complexas em seus itens.

O PROJETO
Esclareceu o professor Victor Hugo que a Cedec não elaborou propriamente um projeto, mas um plano de projeto, onde os órgãos convenientes pudessem ter uma visão geral do futuro projeto de contenção às rochas.

Porém, ele acredita que esse plano seria de grande valia para a obtenção de uma ação concreta sobre o problema, pois continha de uma maneira minuciosa uma série de parâmetros de soluções a curto prazo. "Esse plano pode ser aproveitado, desde que haja órgãos querendo financiar a sua execução."

— A parte do plano cogitado pela Cedec mais viável é a realização de um cadastro geral, onde seria verificado o estado real das rochas nas colinas da cidade e as providências necessárias para contê-las definitivamente: desmatamento, calçamento e atirantamento. Esse



Victor Hugo Teixeira: "as rochas estão por um fio".

trabalho poderia ser feito como uma medida preventiva ou de conhecimento global da situação e além disso seus custos são relativamente baixos.

PROBLEMA ENTERRADO

Em meados do ano passado, o geólogo Victor Hugo Teixeira, numa iniciativa isolada, fez um levantamento perfunctório nas colinas centrais da cidade. E após alguns fins de semana, ele constatou que grande parte das rochas existentes naquelas colinas estavam presas somente por amarras naturais, isto é, um bloco segurava outro, superficialmente. Além desses, existiam outros que estavam presos na superfície somente pelo seu próprio peso seguros por arbustos.

— No morro existente nas imediações do supermercado A Soberana, existe uma rocha que abriga uma corrente de água, onde as donas-de-casa daquele local lavam as roupas das suas famílias, tranquilamente. É um bloco enorme, que pouco a pouco sofre a erosão dessas águas, juntamente com as precipitações pluviárias.

"Além de tudo, acrescenta o geólogo, existem muitas rochas que não estão a descoberto, isto é, estão enterradas e se constituem em perigo mesmo nessa situação."

A preocupação com a situação das encostas da Ilha não é nova. É isso porque, desde 1955 as soluções são buscadas incessantemente. O fato ganhou mais entusiasmo nesse mesmo ano, quando uma das rochas se precipitou da colina matando uma pessoa que residia nas imediações.

BAIXOS CUSTOS

Diz Victor Hugo que um trabalho de contenção feito perfunctoriamente necessitaria de 200 a 500 sondagens em granito, cujo custo varia de 300 a 350 cruzeiros o metro quadrado. Além disso, dezenas de pequenas rochas poderiam ser retiradas do cenário manualmente.

— Para levar a efeito um programa de contenção inicial das rochas da cidade não seria muito dispendioso. Porque, além das despesas já citadas, só seria necessário o auxílio de quatro operários para a execução dos trabalhos.

Portanto, segundo o professor Victor Hugo, é viável o afastamento definitivo do perigo constante que oferece a colocação natural das rochas nas colinas de Florianópolis. Só, existe um obstáculo: quem tomará a iniciativa?

Combustível caro incentiva procura dos carros pequenos e econômicos

A elevação dos preços da gasolina teve duas consequências bem distintas no comércio de automóveis: a primeira provocou a elevação de preço e a procura de veículos pequenos, de pouca potência e por isso de baixo consumo; a segunda uma diminuição gradual da procura de carros médios e grandes ou a troca dos carros dessas categorias por outros mais utilitários e econômicos. Isto é, os proprietários de carros médio ou grande, como Galaxie, Maverick e o Dodge, estão permutando esses veículos por outros de menor potência, como o Chevette e os das linhas Volkswagen.

Devido a esses fatos, o preço do Volkswagen

1962, 63, 64... até o 70 apresentam um aumento de mais de 20 por cento sobre os seus preços dos anos anteriores. A isso alia-se uma grande procura que esgotou totalmente os estoques dos revendedores.

Segundo o diretor comercial de Amauri Veículos, Asdrubal Santos, não há mais carros usados para vender.

— O aumento substancial da gasolina provocou uma grande procura de carros usados, ou para comprar ou para trocar por um carro médio ou grande. Essa procura elevou os preços desses carros e fê-los desaparecer do mercado.

Por outro lado, diz o

gerente de Amauri Veículos que a venda de carros na Capital poderá cair sensivelmente dentro dos próximos meses, pois, segundo comentários, o Banco Central baixará uma resolução que limitará o prazo de retorno dos financiamentos em 18 meses, contra os 40 meses concedidos atualmente aos financiados. "Dessa maneira — explica Asdrubal — acreditamos que diminuirão cerca de 50 por cento das vendas de veículos, porque os novos prazos concedidos pelas financeiras excluirão uma determinada faixa de comprador."

NOVA PREFERÊNCIA

Antes do aumento da gasolina a preferência dos

compradores (a tendência geral) era por carros mais possantes, médios e grandes, onde ostentavam as suas rendas. Contudo, a gasolina passou para Cr\$ 1,60 por litro e esses carros tornaram-se inconvenientes devido ao seu alto consumo do produto. Um Maverick, por exemplo, se rodar somente pela zona urbana consome cerca de 500 cruzeiros por mês, aproximadamente 50 por cento da prestação paga pelo seu proprietário à financeira.

E devido a isso os consumidores estão paulatinamente mudando de preferência. Segundo os revendedores, os carros pequenos do tipo Chevette, Volkswagen, Dodge 1800 ou Corcel são as vetes das vendas no momento. Cerca de 30 pessoas diariamente procuram Amauri Veículos para trocarem os seus carros grandes e médios por pequenos, afora os demais revendedores da cidade que apresentam o número de pedidos nas mesmas bases.

Apesar de tudo, a procura de carros novos não diminuiu com a elevação dos preços da gasolina; pelo contrário, aumentou em 20 por cento. Mas com um detalhe: a procura é dirigida para os carros pequenos. E dentro de breve as ruas estarão mais espaçosas pois nela só trafegarão carros de porte pequeno.

CIHAB ENTREGA EDIFÍCIO DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

A Construtora e Imobiliária Habitacional Ltda. — CIHAB, entrega, no dia de hoje, o edifício-sede da Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina, edificado em Florianópolis, à rua Felipe Schmidt, com oito andares e um total de quatro mil metros quadrados de área construída. Obedecendo ao projeto também elaborado pela CIHAB, o edifício-sede da Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina, foi construído dentro do mais alto padrão de construção e acabamento e abrigará, além da Federação, as Direções Regionais do Serviço Social do Comércio — SESC e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC. O Edifício será inaugurado na manhã de hoje, às 10h30m, devendo o ato contar com a presença de grande número de autoridades, dentre elas o Senador Jessé Pinto Freire, Presidente da Confederação Nacional do Comércio e Presidentes de diversas Federações estaduais. A solenidade será presidida pelo sr. Haroldo Soares Glavam, Presidente da Federação do Estado de Santa Catarina.



Mais um edifício construído pela CIHAB, embelezando a cidade.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

SETOR FLORIANÓPOLIS COMUNICAÇÃO

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A — CELESC — Setor Florianópolis, comunica a seus consumidores que, DOMINGO, dia 28/04/74, haverá falta de energia elétrica nos seguintes locais e horários:

Das 6,30 às 8,00 horas — Ruas: Jerônimo Coelho, Vidal Ramos, Marechal Guilherme, Osmar Cunha, Durval Melquiades, Dib Mussi, Nereu Ramos, Visconde de Ouro Preto e Tenente Silveira.

Obs: O desligamento acima visa possibilitar os trabalhos de nossos empregados, na manutenção à rede de distribuição primária.

Florianópolis, 26 de abril de 1974.

— A EMPRESA —